Ataque solerte ao voto e à democracia

Moraes rejeita ação golpista de Bolsonaro e multa P



Assassino que atacou escolas no ES usava símbolo nazista e armas do pai

O responsável pelo atentado contra duas escolas que resultou no assassinato de 4 pessoas e 12 feridos na cidade de Aracruz, norte do Espírito Santo, foi preso na sexta-feira (25). O assassino é menor de idade, ex-aluno do turno da tarde do colégio Primo Bitti e portava símbolos nazistas nas roupas em que utilizou para o ataque. As armas que ele utilizou eram de propriedade de seu pai, que é policial militar. Pág. 4

Greve de 48 mil na Universidade da Califórnia já vai à 2^a semana Entrou na segunda semana

a greve dos 48 mil trabalhadores pós-graduandos e pósdoutorandos da Universidade da Califórnia, em dez campi, que já é a maior paralisação de trabalhadores acadêmicos na história dos Estados Unidos. Estudantes, professores e entidades sindicais manifestaram seu apoio à greve, que foi votada e aprovada por 98% dos profissionais. A inflação na Califórnia atingiu 13,5%. P. 4

Separatistas de Taiwan perdem eleições em 15 das 20 regiões Os separatistas de Taiwan,

do 'Partido Democrático Progressista' (PDP), sofreram uma derrota acachapante nas eleições locais de sábado (26), perdendo para os oposicionistas do Kuomintang (KMT) quatro das seis principais municipalidades, inclusive a capital, Taipei, e ficando com apenas 5 de 20 jurisdições. Boca de urna de madame Pelosi em agosto teve efeito contrário. Página 7





toda quarta

Ação pedia anulação de 279 mil urnas. Multa foi por "litigância de má fé"

Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), rejeitou na quarta-feira (23) a ação golpista apresentada pelo PL, partido de Jair Bolsonaro, que pedia a anulação de votos em mais de 279 mil urnas no segundo turno das las mesmas urnas.

ministro Alexandre de | eleições. Moraes não só tomou essa decisão como ainda fixou multa de cerca de R\$ 22,9 milhões por litigância de máfé e determinou a suspensão do fundo partidário do PL. O partido sequer apresentou os dados do primeiro turno, apesar de terem sido usadas

Luis Eduardo Duque: O excedente petrolífero e sua partilha no Brasil



Casimiro marcou contra a Suíça, e Vini Jr, que marcou um golaço, mas foi anulado após consulta ao VAR

Brasil vence a Suíça nça para as oitavas

tádio 974, o Brasil superou a forte marcação da Suíça e venceu por 1 a 0 na tarde da segunda-feira (28) pela

Em jogo disputado no Es- | 2022. Assim, a Seleção Brasi- | leira se isola na liderança do Grupo G, com seis pontos, e garante classificação antecipada às oitavas de final da Copa do Mundo do Catar de | Copa, não dependendo do | tempo truncado, a Seleção | to por Casimiro.

jogo com Camarões, que será | realizado na sexta-feira. Foi a primeira vez que a Seleção derrota a Suíça em uma Copa do Mundo. Após um primeiro

conseguiu mais espaço no segundo tempo, marcando um primeiro gol com Vini Jr, que foi anulado depois de revisão do VAR, e o gol da vitória, fei-Pág. 4

O professor da UFRJ Luís Eduardo Duque Dutra levantou uma questão fundamental, em artigo publicado na quinta-feira (24) no Valor Econômico, sobre a repartição da riqueza produzida pela Petrobrás. Pela importância e atualidade do tema, decidimos reproduzi-lo no HP com o intuito de colaborar para o debate desta que é uma questão candente para o presente e o futuro do Brasil. O especialista adverte que a atual partilha, que privilegia os ganhos imediatistas dos acionistas, não leva em conta a necessidade de investimentos em projetos futuros por parte da empresa e também as demandas do Estado, representando a coletividade, com vistas ao desenvolvimento da sociedade. "O uso imediatista e oportunista dos enormes valores envolvidos indica falta de compromisso completa com o porvir", aponta o professor de química. "Os preços dos combustíveis e a distribuição de dividendos da Petrobras dão margem a várias discussões, mas, até aqui, pouco se fala sobre a partilha do excedente petrolífero no Brasil. De propósito, ou não, perde-se o âmago da questão – é a disputa pelo excedente, e não qualquer competição, que determina a dinâmica desta indústria", explica Página 2 Luiz Eduardo.

Bolsonaro corta mais 5,7 bilhões do Orcamento

Às vésperas do seu fim, o governo de Jair Bolsonaro dá mais um golpe nos recursos destinados para os serviços públicos e programas sociais, ao anunciar um novo corte de verbas no Orçamento da União de R\$ 5,7 bilhões. No ano, o bloqueio de recursos públicos no orçamento aprovado de 2022 chega a R\$ 15,4 bilhões. O objetivo é cumprir o famigerado teto de gastos e transferir dinheiro do povo para os cofres dos bancos via pagamento de juros. Pág. 2

Assalto a direitos trabalhistas é tiro no pé da econom<u>i</u>a



Professor Luís Eduardo Duque Dutra O excedente petrolífero e sua partilha no Brasil

O professor da UFRJ Luís Eduardo Duque Dutra levantou uma questão fundamental, em artigo publicado nesta quinta-feira (24) no Valor Econômico, sobre a repartição da riqueza produzida pela Petrobrás. Pela importância e atualidade do tema, decidimos reproduzi-lo no HP com o intuito de colaborar para o debate desta que é uma questão candente para o presente e o futuro do Brasil.

O especialista adverte que a atual partilha, que privilegia os ganhos imediatistas dos acionistas, não leva em conta a necessidade de investimentos em projetos futuros por parte da empresa e também as demandas do Estado, representando a coletividade, com vistas ao desenvolvimento da sociedade. "O uso imediatista e oportunista dos enormes valores envolvidos indica falta de compromisso completa com o porvir", aponta o professor de química.

"Os preços dos combustíveis e a distribuição de dividendos da Petrobras dão margem a várias discussões, mas, até aqui, pouco se fala sobre a partilha do excedente petrolífero no Brasil. De propósito, ou não, perde-se o âmago da questão é a disputa pelo excedente, e não qualquer competição, que determina a dinâmica desta indústria", explica Luiz Eduardo.

O autor cita exemplo de países exportadores e conclui que o Brasil destina pouco da renda petrolífera para os cofres públicos. "Comparado aos grandes países exportadores e aos países industrializados, o grau de apropriação ainda é bem menor por aqui. Em certos países, a apropriação está próxima (ou é superior) a quatro quintos. Portanto, ainda existe espaço para a parte do "leão" crescer no Brasil", diz ele.

Confira o artigo que reproduzimos no site do HP: https://horadopovo.com.br/o-excedente-petrolifero-e-sua-partilha-no-brasil-por-luis-edu-

70% dos trabalhadores ganham até 2 salários mínimos, aponta pesquisa

Escreva para o HP

horadopovo@horadopovo.com.br

balhadores receberam renda mensal de até dois salários mínimos no 3° trimestre desse ano, aponta levantamento da LCA | mos (32,009 milhões de Consultores, realizada com | pessoas). base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua do IBGE. A parcela de brasileiros que ganham menos de R\$ 2.424 por mês, em um cenário de carestia generalizada, aumentou 2.5% desde o início da pandemia, demonstrando o empobrecimento da

população. Do total de 97,575 milhões de ocupados no país, 67.19% recebiam até dois mínimos – 65,565 milhões de pessoas. A pesquisa dividiu os trabalhadores por renda em três grupos: 35,63% recebiam até 1 salário mínimo (R\$ 1.212), totalizando 34,766 milhões

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto

E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br

E-mail: hp.comercial@uol.com.br Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000

Rio de Janeiro (RJ): IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18,

Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP

E-mail: horadopovobahia@oi.com.br Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de

140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823 **Correspondentes**: Fortaleza, Natal, Campo Grande,

Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis

www.horadopovo.com.br

Fone-fax: (61) 3226-5834 <u>E-mail: hp.df@ig.com.br</u>

Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480

E-mail: comercial@horadopovo.com.br

3° andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679

E-mail: horadopovomg@uol.com.br

Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317

Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603

E-mail: horadopovope@yahoo.com.br

Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004

Redação: fone (11) 2307-4112

Sucursais:

70301-000

E-mail: hprj@oi.com.br

vam de 1 a 2 salários mínimos (30,798 milhões de pessoas); 32,81% recebiam acima de 2 salários míni-

O estudo da LCA, publicado pelo g1, aponta que a parcela de trabalhadores que ganhava até um salário mínimo passou a ser a maior entre os três grupos a partir de junho de 2020, com exceção do mês de dezembro daquele ano.

O alto índice de informalidade no trabalho, com seguidos recordes ao longo do governo Bolsonaro, veio precário.

HORA DO POVO

é uma publicação do

Instituto Nacional de

Comunicação 24 de agosto

Rua José Getúlio,67, Cj. 21

Liberdade - CEP: 01509-001

São Paulo-SP

E-mail: inc24agosto@uol.com.br C.N.P.J 23.520.750/0001-90

Oreiro aponta mais um equívoco de Fraga: o Brasil não é um país muito endividado acompanhado da queda na renda diante da elevada inflação com os precos dolarizados e fazendo explodir a fome no país. De acordo O economista José Luis Oreiro | a qual foi repercutida pela com- | do PIB) com valores similares com o IBGE, 39 milhões contesta a afirmação do economisde brasileiros no trabalho

ta Armínio Fraga de que "o Brasil é um país muito endividado". Fraga, junto com Edmar Bacha e Pedro Malan, recomendou ao presidente Lula a manutenção do teto de gastos, o que foi refutado por Oreiro em carta a Lula: "É inviável". Reproduzimos a seguir o texto do professor da Universidade de Brasília (UnB).

MAIS UM EQUÍVOCO DE ARMÍNIO FRAGA: O BRASIL NÃO É UM PAÍS MUITO ENDIVIDADO

"Um dia após publicar na Folha de São Paulo uma carta aberta ao Presidente Lula em conjunto com os economistas Edmar Bacha e Pedro Malan na qual recomendavam ao Presidente Lula a manutenção estrita do teto de gastos para evitar uma espiral inflacionária no seu próximo governo (curioso não terem feito o mesmo alerta ao Presidente Bolsonaro, deve ter sido por falta de tempo), Arminio Fraga em matéria publicada originalmente no jornal O Globo, no dia 19 de novembro de 2022 afirmou que "estamos trilhando um caminho perigoso, o Brasil é um país muito endividado" (para quem não é assinante do Globo sugiro ver a matéria no link https://inteligenciafinanceira.com. br/saiba/economia/arminio-fraga

-brasil-pais-muito-endividado/). Os argumentos apresentados por Armínio Fraga et al na carta ao Presidente Lula foram rebatidos em carta aberta ao presidente Lula divulgada no dia 18 de novembro de 2022 neste blog (https://jlcoreiro.wordpress.com/2022/11/18/ carta-aberta-ao-presidente-lula/)

petente jornalista Rosana Hessel em matéria publicada pelo Correio Braziliense (https://jlcoreiro.wordpress.com/2022/11/19/economistas-desenvolvimentistas-rebatemcarta-de-arminio-malan-e-bachacorreio-braziliense-18-11-2022/).

Ao me deparar com afirmação tão enfática (e desprovida de embasamento nos dados) fui verificar no site do Fundo Monetário Internacional como está a relação dívida pública como proporção do PIB nos diversos países que compõe este planeta azul e brilhante conhecido como Terra.

O IMF datamapper apresenta o seguinte mapa [veja abaixo] para a relação dívida pública/PIB no mundo: Fonte: https://www. imf.org/external/datamapper/ GGXWDG NGDP@WEO/IN-D?year= $20\overline{2}$

Conforme podemos ver claramente no mapa com dados do ano de 2022, o Brasil é um país de endividamento médio (88,2%

aos observados na China (76,9%) e na Índia (83,4%), mas inferior ao observado nos Estados Unidos (122,1%), Espanha (113,6%), Portugal (114,7%), França (111,8%), Itália (147,2%) e Japão (263,9%). Devo recordar ao leitor que o critério de cálculo usado pelo FMI para o endividamento do governo Ĝeral inclui a carteira livre do Banco Central do Brasil que são título da dívida pública emitidos pelo Tesouro Nacional, mas que não estão nas mãos do setor privado, mas na carteira do Banco Central sendo assim uma espécie de dívida do governo com ele mesmo. Neste critério a DBGG se encontrava em 77,5% do PIB em agosto de 2022 (https://valor.globo.com/brasil/noticia/2022/09/30/bc-divida-brutado-governo-geral-cai-para-775percent-do-pib-em-agosto.ghtml)

pelo economista Armínio Fraga ao jornal O Globo é, no melhor dos casos, bastante exagerada.



Após vexame do passaporte, Jair corta mais 5,7 bi do Orçamento



Bicalho é pesquisador do Instituto de Economia/UFRJ e diretor do Ilumina

Ronaldo Bicalho denuncia desmonte da Eletrobrás: **Gestão predatória da Eletrobrás privatizada** é risco à segurança energética do país

"Jogam a empresa no colo do mercado financeiro e a afastam de seu papel histórico"

brás abriu um buraco na segurança e no abastecimento do país gigantesco", afirma Ronaldo Bicalho, diretor do Ilumina (Instituto de Desenvolvimento Estratégico do Setor Energético) e pesquisador do Instituto de Economia da UFRJ.

Para o especialista, os primeiros movimentos da direção da Eletrobrás privatizada apontam claramente para "forte processo de financeirização da maior empresa do setor elétrico no Brasil hoje e uma das maiores do mundo'

Em vídeo divulgado pelo Grupo de Economia e Energia da UFRJ, Bicalho alerta que nesse processo de financeirização estão elementos chaves, "como o anúncio da migração da Eletrobrás para o chamado novo mercado, da B3, ou seja da bolsa de valores brasileira. Essa antecipação não é gratuita, significa fazer esse processo antes da posse do novo governo". Ele cita também que o primeiro programa de demissão voluntária anunciado pela direção da Eletrobrás também faz parte do processo de financeirização, respeito à segurança energétiassim como a saída das chamadas SPEs, empresas onde a Eletrobrás tem participação, além do foco absoluto na comercialização de energia.

Para Bicalho, com a privatização, "a Eletrobrás saiu daquele conjunto de soluções problema, em função exata-

"A privatização da Eletro- | mercado de uma gestão que no | te explosivos. São dois movisis abriu um buraco na segu- | limite, ela é predatória. Ela está | mentos que implodem o setor interessada na rentabilidade de curto prazo, nos dividendos, nas receitas de curto prazo, preda os recursos do país, ela está interessada na rentabilidade de curto prazo. Ela não tem nenhum compromisso com o longo prazo, e isso, para o setor elétrico é algo extremamente preocupante, principalmente, pelo tamanho desse ator. Então você tem esse grande ator, esse grande jogador definindo o jogo, sem nenhum compromisso com o coletivo, com o país, a não ser com o curto prazo, com a grana".

Bicalho detalha cada um desses movimentos que, segundo ele, "jogam a empresa no colo do mercado financeiro e a afastam definitivamente de seu papel histórico de garantidora da segurança energética

"Trará um Impacto grande sobre o setor elétrico, mas também vai ter um impacto grande sobre a economia e sobre a sociedade brasileira, principalmente, naquilo que diz ca, ao acesso dessa economia e da sociedade à energia elétrica", afirma Bicalho.

"O que está se demonstrando com a privatização da Eletrobrás, concretamente, é a desestruturação do setor elétrico brasileiro. E se soma a para virar cada vez mais um | isso, a liberalização do mercado contido no PL 414. Você tem mente do grande poder do dois movimentos extremamen-

mentos que implodem o setor elétrico brasileiro. A partir daí, o acesso à energia elétrica para a economia brasileira e o cidadão brasileiro, para as atividades econômicas, o bem estar da sociedade, vai ficar cada vez mais difícil", alerta Bicalho. "A trajetória de custos são crescentes, tarifas crescentes, cada vez o acesso é mais restrito para a população. Isso vai ter cada vez mais implicações econômicas, sociais e políticas" Para Bicalho, "isso é um pro-

blema que precisa ser enfrentado. O que temos que pensar seriamente é como o Estado pode ter controle sobre esses ativos. Quais são as soluções? Porque eles são ativos muito importantes, muito estratégicos, para ficar nas mãos de gente que só está interessada no curto prazo, só está interessada na especulação, no dividendo, na receita, em cortar custo".

De acordo com o especialista, "a migração para a bolsa de valores brasileira significa um maior alinhamento da sua gestão, da sua estratégia, justamente com o interesse dos acionistas, dos donos dessa empresa, que no limite são os interesses do mercado".

Leia a matéria completa e assista o vídeo na íntegra no site do HP: https://horadopovo.com. br/gestao-predatoria-da-eletrobras-privatizada-e-risco-aseguranca-energetica-do-paisdiz-especialista/

No ano, foram tirados dos serviços públicos R\$ 15,4 bilhões, atingindo principalmente a Saúde e a Educação, para engordar bancos

de seu desgoverno, Jair Bolsonaro dá mais um golpe nos recursos destinados para os serviços públicos e programas sociais, ao anunciar, na terça-feira (23), um novo corte de verbas no Orçamento da União de R\$ 5,7 bilhões. No ano, o bloqueio de recursos públicos no orçamento aprovado de 2022 chega a R\$ 15,4 bilhões. O objetivo é cumprir o famigerado teto de gastos e transferir dinheiro do povo para os cofres dos bancos via pagamento de juros.

Ó governo só anunciará quais pastas serão atingidas pelos novos cortes na próxima semana. Até setembro, as tesouradas no Orçamento priorizavam os ministérios responsáveis por ações sociais, como por exemplo, a Saúde, com bloqueio de R\$ 2,2 bilhões, penalizando a saúde pública como um todo, inclusive a aquisição de vacinas; e a Educação, com bloqueio de R\$ 1,03 bilhão em todas as rubricas, que colocou em risco o funcionamento das universidades e institutos federais, gerando forte reação da comunidade acadêmica.

No final de setembro, o governo Bolsonaro anunciou o bloqueio orçamentário de mais de R\$ 2,6 | congelados.

o apagar das luzes | bilhões, após ter liberado um total de R\$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares, sendo que R\$ 3,5 bilhões para as chamadas emendas do "orçamento secreto" – um dos maiores esquemas corruptos de desvio de verbas públicas para o suborno e a compra de votos de parlamentares com o objetivo de alavancar a sua reeleição.

Para liberar as verbas do orçamento secreto, Bolsonaro cortou recursos da Lei Paulo Gustavo - que destina a Estados e municípios recursos para o setor cultural - jogando os R\$ 3,8 bilhões previstos nesta rubrica para o teto de gastos. No entanto, a Medida Provisória que passava o cumprimento do repasse apenas para 2023 foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e agora o governo terá que devolver essa cifra para o setor cultural.

Além dos cortes generalizados atingindo inúmeros ministérios, não sobrou nem para a Polícia Federal emitir passaportes. O órgão suspendeu a emissão de passaportes no último sábado, justamente por restrições orçamentárias do Ministério da Justiça, que está com R\$ 81,9 milhões

Diretoria do BB antecipa quase R\$ 1 bi a acionistas privados

A diretoria do Banco do Brasil (BB) anunciou na sexta-feira (25) que foi aprovado o pagamento de R\$ 985,9 milhões em remuneração antecipada aos acionistas do banco, relativos ao quarto trimestre de 2022.

O Banco do Brasil, que sempre teve um papel importante no desenvolvimento socioeconômico do país, no governo de Bolsonaro teve seu patrimônio desmontado, com a demissão de mais de 20 mil funcionários e fechamento de mais de 1400 agências sobretudo no interior.

O objetivo do governo era de privatizar o banco, e para isto, ele mudou as características do BB para as de um banco privado, seguindo os ditames do "mercado", com seus juros altos, com resultados financeiros de curto prazo para elevar os ganhos dos acionistas.

De acordo com o BB. hoje 50% de suas ações pertencem à União, 22,1% estão sob o controle do capital estrangeiro e 27,5% pertencem ao "capital do país".

No terceiro trimestre de 2022, o BB obteve um lucro recorde, recorrente de R\$ 8,36 bilhões, alta de 7,1% frente ao segundo trimestre deste ano e avanço de 62,7% na comparação com o mesmo período do ano passado. De janeiro até setembro, o BB acumula um lucro líquido de R\$ 22,8 bilhões, o que representa uma alta de 50,9% ante o mesmo período em 2021.

Em contrapartida, o BB Em suma, a afirmação feita repassou ao todo este ano mais de R\$ 9,4 bilhões em pagamento de dividendo aos seus acionistas, destes R\$ 3 bilhões, 82 milhões e 332 mil foram de antecipação de pagamento.

HISTÓRICO DE REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS NO ANO

1º Trimestre 2022, antecipação do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP): 601.008.000,00.

1º Trimestre 2022, remuneração Complementar aos Acionistas: distribuição de R\$ 443.296.279,71 a título de remuneração aos acionistas sob a for-



ma de dividendos e R\$ 1.477.370.475,92 sob a forma de Juros sobre JCP. 2º Trimestre 2022, an-

tecipação do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio: R\$ 714.210.000,00. 2º Trimestre 2022, re-

muneração Complementar aos Acionistas: R\$ 571.256.649,91 a título de remuneração aos acionistas sob a forma de dividendos e R\$ 1.628.480.446,55 sob a forma de Juros sobre JCP.

3º Trimestre 2022, antecipação do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP): R\$ 781.128.000,00.

 $3^{\underline{o}}$ Trimestre 2022a distribuição de R\$ 485.697.824,86 a título de remuneração aos acionistas sob a forma de dividendos e R\$ 1.810.536.945,56 sob a forma de Juros sobre JCP.

 4° trimestre de 2022, antecipação do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP): R\$ 985.986.000,00.

Total: R \$ 9.498.970.622,51 bilhões. Ao todo, no ano passa-

do, o BB havia pago R\$ 7.526.475.383,03 (bilhões) aos seus acionistas, de acordo com dados BB, "Histórico de Remuneração dos Acionistas".

Em 2020, o pagamento total no ano para os acionistas foi de R\$ 4.196.888.627,08 bilhões; em 2019, foi de R\$ 6.732.541.169,55 bilhões, e 2018, último ano do governo Temer, foram pagos R\$ 5.161.821.906,72 bilhões.





Cortes no orçamento castigam setor

Governo instala o caos e orçamento da Saúde de 23 será o menor em 8 anos

A área da saúde receberá o menor investimento desde 2014, por obra do Orçamento de Jair Bolsonaro, enquanto a transição de Lula aponta que o Ministério da Saúde não tem dados ou programas para ampliação da cobertura vacinal para Covid-19 e outras doenças.

O Grupo de Trabalho da transição da área de saúde aponta que ali "não se encontra apenas um dos mais graves problemas do Brasil, mas a demonstração do descalabro" da atuação do governo federal.

O Orçamento de 2023, produzido pelo governo Bolsonaro, prevê que a saúde deverá receber R\$ 146,4 bilhões para despesas primárias. Em 2022, foram R\$ 162,9 bilhões. O corte é de cerca de 10%, segundo as Consultorias do Orçamento do Senado e da Câmara.

Os recursos para o ano que vem são os menores nos últimos 8 anos. Em 2014, a área recebeu R\$ 154,4 bilhões. Na época, foram quase R\$ 15 bilhões a mais para "assistência hospitalar e ambulatorial", além de R\$ 4 bilhões a mais para "atenção

Os cortes atingem diretamente programas de atendimento à população, como a Rede Cegonha de Atenção Materno-Infantil, que perderá 63% dos recursos, segundo o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (Ieps).

A transição de Lula está prestando uma atenção especial para a queda das coberturas de todas as vacinas do calendário de vacinação. O ex-ministro da Saúde, Arthur Chioro, afirmou que o risco decorrente da relação à falta de vacinação não é mais "potencial", mas "concreto".

'Todas as vacinas obrigatórias do calendário de vacinação para crianças com menos de um ano estão com cobertura inadequada. Todas, sem exceção", apontou o membro da transição de Lula.

O presidente eleito Lula falou que o seu governo tem como ambição resgatar o papel de "referência mundial" na vacinação. Vamos trazer de volta o Zé Gotinha",

Arthur Chioro também disse que "um dos graves problemas que temos é que a gente vive, hoje, uma crise no sistema de informação. Há uma insegurança cibernética e um grau de imprecisão muito importante".

"O que nos surpreende é a total falta de planejamento das ações para 2023".

O diretor de políticas públicas do Ieps, Arthur Aguillar, destaca a importância de aprimorar o programa Estratégia de Saúde da Família (ESF). "Mais de 70 milhões de pessoas não são cobertas pela ESF. É o lugar da base, é lá que vai acontecer o pré-natal, a vacinação, o manejo das condições crônicas. É necessário investir em quantidade e qualidade".

COVID-19

O senador Humberto Costa (PT-PE). que também foi ministro da Saúde, falou em uma entrevista coletiva que o governo Bolsonaro não está trabalhando com ações de incentivo à vacinação contra Covid-19 e que as taxas de vacinação entre as crianças estão muito baixas.

Segundo ele, "a vacinação está muito aquém do que seria desejável a todas as faixas etárias". No caso das crianças de seis anos a dois meses, que são seis milhões no Brasil, só estão disponíveis 1 milhão de doses, ao mesmo tempo em que o DataSUS "não tem os dados dessa vacinação. Esta-

Para as crianças de três a quatro anos, o governo sequer tem conhecimento de como estão os estoques". O Tribunal de Contas da União (TCU) já informou que "grande quantidade" das vacinas podem ter vencido. Nessa faixa etária, apenas 6,6% das crianças tomaram a segunda dose.

Eduardo é flagrado em jogo no Catar e recebe enxurrada de críticas de bolsonaristas

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). que tem incentivado as manifestações golpistas e bloqueios de estradas, foi flagrado assistindo o jogo da Seleção brasileira no Catar e foi criticado pelos bolsonaristas que estão acampados em frente aos quartéis das Forças Armadas.

O filho do presidente foi filmado pela transmissão oficial da Fifa, ao lado de sua esposa, Heloísa Bolsonaro, antes do jogo entre Brasil

A presença do filho de Jair no evento pode ser confirmada por uma foto que Heloísa postou nas redes sociais usando a mesma roupa que estava no jogo.

Diversos perfis bolsonaristas reclamaram da presença de Eduardo Bolsonaro na Copa do Mundo ao mesmo tempo em que eles estão acampados em frente aos quartéis, fazendo

manifestações e bloqueando estradas. Um bolsonarista falou que é "decepcionante" e, "no mínimo", "desrespeito com o povo brasileiro que está nas ruas a (sic) tantos dias".

Moraes rejeita ação golpista de Jair Bolsonaro e do PL



Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes

Trump e Bannon orientaram Bolsonaro a não aceitar resultado, diz Washington Post

conduzida nos últimos sidente Jair Bolsonaro dias por Jair Bolsonaro e seus filhos contra o resultado das eleições | rota no segundo turno presidenciais brasileiras teve participação direta de Steve Bannon e Donald Trump. A notícia foi veiculada nesta quarta-feira (23) pelo jornal norte-americano The Washington Post.

chegou a ser condenado a quatro meses de prisão pela Justiça dos EUA em outubro por sua participação na tentativa frustrada de golpe que resultou na morte de cinco pessoas, e por desacatar o Congresso Americano, já havia se encontrado outras vezes com Eduardo Bolsonaro. Os encontros secretos mostram que, mesmo derrotados e até presos, os golpistas não desis-

deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-

sonaro (PL) mantém o

"voto de silêncio" após a

derrota para o presiden-

te eleito Luiz Inácio Lula

da Silva (PT), Frederick

Wassef, um dos advoga-

dos do clã presidencial,

está em peregrinação

pelas manifestações que

pedem "intervenção mi-

litar" contra o resultado

pelo próprio Wassef nas

redes sociais dele, na úl-

tima segunda-feira (21),

um apoiador de Bolso-

naro dizia que o advoga-

do da família Bolsonaro

estaria dando "orienta-

ções jurídicas" para a

"resistência" durante

cas sobre nossa resis-

tência com nada mais

"Orientações jurídi-

Em vídeo publicado

das eleições.

A trama golpista | -SP), filho do atual pre- | também teria se encon-(PL) manteve reuniões secretas, depois da derdas eleições, no resort | de luxo em Mar-a-Lago, na Flórida. Nesses en contros clandestinos ele foi aconselhado pelo ex-presidente derrotado dos EUA, Donald Trump, para que o clã Steve Bannon, que | brasileiro não aceitasse o resultado das eleições

presidenciais no Brasil Steve Bannon, ex--estrategista de Trump e um dos articuladores da extrema-direita fascista americana, confirmou ao Washington Post que se encontrou com o filho de Bolsonaro no estado do Arizona, ocasião em que teria discutido as eleições e a força dos atos golpistas pró-Bolsonaro pelo país após o resultado das eleições, que deram a vitória ao ex--presidente Luiz Inácio Segundo o jornal, o Lula da Silva (PT) para

seu terceiro mandato. Eduardo Bolsonaro

Advogado de Bolsonaro insufla e dá

Messias Bolsonaro e

além disso fez presença

VIP como cidadão brasi-

leiro lutando por nossa

Pátria", está escrito na

legenda, que indica que

a postagem foi gravada

No vídeo, Wassef diz

que as manifestações

são "legítimas" e que

quem é "antidemocráti-

co" são "aqueles que es-

vocês, quero deixar claro,

ela é legítima, ela é pre-

vista na lei e na Consti-

tuição. Vocês estão aqui

pacifica e democratica-

mente se manifestan-

do. Nunca vi um lugar

mais limpo, ordeiro, com

solidariedade", disse o

"A manifestação de

tão perseguindo vocês"

PARALELA

em Brasília.

trado com um assessor direto de Trump, além de ter feito contatos telefônicos com aliados da extrema-direita. Ainda de acordo com o jornal, Bannon aconselhou o clã Bolsonaro a se posicionar contra os resultados das eleições, atitude que "provavelmente falhará, mas pode encorajar apoiadores".

Provavelmente já seguindo esses conselhos, Bolsonaro obrigou o PL a enviar, na terça (22), ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), um relatório questionando a segurança das urnas de votação. Šem nenhuma prova de fraude, o partido pediu a anulação de 270 mil urnas. Ö presidente do TSE, Alexandre Moraes, não aprovou o pedido do PL para anular o segundo turno das eleições deste ano e condenou o partido de Jair Bolsonaro a pagar uma multa

"orientações jurídicas" a atos golpistas

'Várias pessoas, famílias, pessoas, idosos. Várias tendas com muitas mulheres orando. Isso aqui é a coisa mais linda do mundo. È um absurdo que certas pessoas estejam acusando vocês de praticarem atos antidemocráticos. Chamando vocês de

criminosa." mentira. Na verdade, vocês são vítimas de atos antidemocráticos. Atos antidemocráti-

Enquanto Jair Bol- I Wassef, advogado do I da República. nosso Presidente Jair

"E uma farsa, uma

cos praticam aqueles que estão perseguindo vocês, e os acusando injustamente e tentado investigá-los judicialmente sem justa causa", finalizou o acoitador de Fabrício Queiroz, o operador da rachadinha da nada menos que o Dr. | advogado do presidente | família Bolsonaro.

Magistrado ainda multou o partido por litigância de má-fé, que pedia a anulação de votos em mais de 279 mil urnas sem provas de fraude

rior Eleitoral), rejeitou na tarde desta quarta-feira (23) a ação golpista apresentada pelo PL, partido de Jair Bolsonaro, que pedia a anulação de votos em mais de 279 mil urnas no segundo turno das eleições.

Moraes não só tomou essa decisão como ainda fixou multa de cerca de R\$ 22,9 milhões por litigância de má-fé e determinou a suspensão do fundo partidário dos partidos que integram a coligação Pelo Bem do Brasil, que lançou a candidatura de Jair Bolsonaro. Além do PL, Republicanos e PP integram a coligação.

O partido de Bolsonaro apresentou na terça-feira (22) um relatório apontando supostas inconsistências em seis modelos de urnas usados no pleito e defendeu que parte dos votos fosse anulada. Horas depois, Moraes pediu então que o partido incluísse no relatório dados sobre o primeiro turno das eleições, já que as urnas usadas nas duas etapas foram as mesmas. O PL não apresentou os dados e argumentou que seus técnicos só viram problemas no segundo

"Ora, as mesmas urnas eletrônicas, de todos os modelos em uso, foram empregadas por igual tanto no Primeiro Turno como no Segundo Turno das Eleições 2022, sendo impossível dissociar ambos dos períodos de um mesmo pleito eleitoral" afirmou Moraes na decisão divulgada nesta quarta-feira, ao justificar sua decisão com o argumento de que há uma inépcia inicial no pedido.

O ministro mandou. também, a Corregedoria-Geral Eleitoral instaurar um procedimento administrativo de eventual desvio de finalidade. A apuração vai se concentrar num "possível cometimento de crimes comuns e eleitorais" referentes às condutas de Valdemar Costa Neto, presidente do PL, e de Carlos Rocha, engenheiro responsável pelo Instituto Voto Legal, que elaborou o relatório que baseou

sentou dados que demonstras-

ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Supe-Moraes cita explicações técnicas do secretário de Tecnologia de Informação do TSE, Júlio Valente da Costa Júnior, que descartam a argumentação do PL de que urnas dos modelos apontados "possuem o mesmo número ou que não possuem patrimônio que as diferencie umas das outras".

O ministro argumentou que somente a "ignorância, o que não parece ser o caso" ou a "evidente má-fé" levaria o partido de Bolsonaro a alegar irregularidades nos resultados

"As explicações técnicas do STI-TSE (secretário de Tecnologia de Informação do TSE), inclusive acompanhadas de fotos, não deixam qualquer dúvida de que "uma urna eletrônica pode ser identificada fisicamente e logicamente", afirmou o presidente do TSE. "[...] Os argumentos da requente, portanto, são absolutamente falsos, pois é totalmente possível a rastreabilidade das urnas eletrônicas de modelos antigos", prosseguiu.

"A total má-fé da requerente em seu esdrúxulo e ilícito pedido, ostensivamente atentatório ao Estado Democrático de Direito e realizado de maneira inconsequente com a finalidade de incentivar movimentos criminosos e antidemocráticos que, inclusive, com graves ameaças e violência vem obstruindo diversas rodovias e vias públicas em todo o Brasil, ficou comprovada, tanto pela negativa em aditar-se a petição inicial, quanto pela total ausência de quaisquer indícios de irregularidades e a existência de uma narrativa totalmente fraudulenta dos fatos", destacou Moraes.

"Os Partidos Políticos, financiados basicamente por recursos públicos, são autônomos e instrumentos da Democracia, sendo inconcebível e inconstitucional que sejam utilizados para satisfação de interesses pessoais antidemocráticos e atentatórios ao Estado de Direito, à Justiça Eleitoral e a soberana vontade popular de 156.454.011 (cento e cinquenta e seis milhoes, qua-Na decisão, o presidente do trocentos e cinquenta e quatro TSE afirma que o PL não apremil e onze) eleitoras e eleitores aptos a votar", acrescentou o presidente do TSE. O PL in-

sem que as supostas "falhas" teriam ocorrido no primeiro | formou que está analisando a turno e que as informações I decisão do Tribunal. Justiça aceita denúncia e o diretor-geral

O diretor-geral da Polícia Làs normas de natureza eleitoral, Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques, tornou-se réu por improbidade administrativa por ter feito uma publicação pedindo votos para Jair Bolsonaro durante as eleicões.

bolsonarista da PRF vira réu por improbidade

A decisão, do juiz José Arthur Diniz Borges, da 8ª Vara Federal do Rio de Janeiro, partiu de uma ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF), no dia 15 de novembro.

No dia 29 de outubro, um dia antes do segundo turno, Silvinei Vasques postou uma foto da bandeira do Brasil com os dizeres "Vote 22" e "Bolsonaro Presidente". Segundo o MPF,

bém pediu o afastamento de Silvinei Vasques do cargo de diretor-geral, mas o juiz José Diniz Borges informou que vai ouvir o réu, que está de férias, antes de decidir.

verno Lula. Para o procurador da República, Eduardo Benones, responsável pela ação movida contra Silvinei, "toda a menção (...) à figura do presidente da República e candidato à reeleição [Jair Bolsonaro] feita por agente público em razão dessa condição (...) é passível de valoração jurídica quanto à legitimidade, moralidade administrativa e licitude em relação I mento estava programado.

administrativa, cível ou penal"

No dia da votação, a PRF promoveu dezenas de "blitz" em estradas, principalmente em Estados do Nordeste, para atrapalhar a locomoção de eleitores. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já havia decidido que as operações não poderiam acontecer contra transporte público, mas Silvinei Vasques ignorou a ordem. Silvinei Vasques e Alexandre de Moraes, presidente do TSE, tiveram que se reunir para que a situação fosse normalizada.

Depois da confirmação da eleição de Lula, quando bolsonaristas passaram a bloquear estradas e pedir um golpe de Estado, a PRF demorou para agir, apesar de, novamente, haver uma decisão judicial que a obrigasse. Vídeos mostram diversos agentes da PRF declarando apoio aos atos golpistas.

"Não é possível dissociar que as condutas do requerido, especialmente na véspera do pleito eleitoral, tenham contribuído sobremodo para o clima de instabilidade e confronto instaurado durante o deslocamento de eleitores no dia do segundo turno das eleições e após a divulgação oficial do resultado pelo TSE", apontou o MPF.

Ele entrou de férias no dia 16 de novembro – um dia depois de o Ministério Público Federal no Rio de Janeiro pedir seu afastamento do cargo.

A PRF não soube informar o prazo que Vasques ficará fora da função, nem desde quando o período de afasta-

PP e Republicanos repelem ação golpista de Jair Bolsonaro e do PL O PP (Partido Pro-A ação de Moraes foi mento da presente repre-

gressistas) e o Republicanos, que estavam coliga $dos\,com\,PL, protocolaram$ no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pedido para que sejam excluídos do processo que condenou a coligação ao pagamento de R\$ 22,9 milhões por litigância de má-fé.

No documento, as siglas argumentam que não têm nenhuma ligação com o movimento de

contestação das urnas. 'Os partidos PP e Republicanos, apesar de coligados com o PL, jamais foram consultados sobre o ajuiza- I demais partidos".

sentação", argumentam, no documento, as siglas.

Na peça enviada ao TSE na noite da quinta--feira (24), os partidos também informam que "não foram convocados para a reunião extraordinária realizada pela Comissão Executiva Nacional do Partido Liberal - PL que elegeu como

sr. Valdemar Costa Neto" Ou seja, a legenda teria indicado "unilateralmente um representante sem a aprovação dos

presidente da Coligação o

um duro golpe nas movido voto popular.

mentações do presidente Jair Bolsonaro (PL), que se esgueira nas sombras contra o resultado das eleições e tenta terceirizar um golpe contra a democracia e a soberania Apesar de integrarem a base de apoio à candidatura à reeleição de

Jair Bolsonaro (PL), as duas legendas frisaram que "reconheceram publicamente a vitória" do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições 2022.

isso configura uso indevido do cargo, com desvio de finalidade. O Ministério Público tam-

Segundo a GloboNews, o MPF vai recorrer dessa decisão, pedindo que o prazo para que Silvinei seja ouvido diminua, uma vez que ele já deverá sair do cargo com o começo do go-

Com gol de Casemiro, Brasil vence Suíça e se classifica para oitavas

É a primeira vez que a Seleção derrota a Suíça em Copa do Mundo. Com vítórias, Brasil se classifica antecipadamente para as oitavas de final no Catar

a forte marcação da Suíça e venceu por 1 a 0 na tarde desta segunda-feira (28) pela Copa do Mundo do Catar de 2022. Assim, a Seleção Brasileira se isola na liderança do Grupo G, com seis pontos, e garante classificação antecipada às oitavas de final da Copa.

Esta é a primeira vez que a Seleção derrota a Suíça em uma Copa do Mundo. Anteriormente, foram dois empates: 2 a 2 em 1950 e 1 a 1 na Copa do Mundo da Rússia, em 2018.

O Brasil lutará pela liderança do grupo na última rodada. A Suíça, com três pontos, ocupa a 2ª posição da chave. Na última rodada do Grupo G, o Brasil encara o Camarões e a Suíça enfrenta a Sérvia.

Na primeira partida, contra a Sérvia, o Brasil venceu por 2 a 0 com direito a uma obra prima do centro-avante Richarlison, mostrando toda a qualidade do futebol

Sem poder contar com Neymar e Danilo, que sofreram lesões contra a Sérvia, Tite optou pelas entradas de, respectivamente, Fred e Eder Militão. O treinador reforçou o meio-campo e manteve um lateral-direito com uma característica mais defensiva no time titular.

JOGO TRUNCADO

Os primeiros 25 minutos foram truncados. O Brasil teve a iniciativa de atacar e criar chances, mas sempre parava na boa defesa da Suíça, que também pouco assustou Alisson no sistema ofensivo. O resumo foi uma partida de poucas chances na primeira metade da etapa inicial.

A Seleção, aos poucos, foi se soltando. Com os pontas mais espetados, a melhor chance veio |

m jogo disputado no Está-dio 974, o Brasil superou achou Vini Jr com um lindo lancamento, mas o chute do camisa 20 parou em uma grande defesa de Sommer. A partir desse lance, o Brasil ficou totalmente apontado ao ataque, mas não levou sucesso. O primeiro tempo terminou sem gols.

SEGUNDO TEMPO

A alegria chegou a alcançar os brasileiros ainda no começo do segundo tempo. Casemiro roubou a bola no meio-campo, os atacantes brasileiros brigaram pela posse e Richarlison recuperou, conseguindo contra-ataque com a defesa suíça bagunçada. O atacante tocou para Vini Jr, que conduziu livre e finalizou para o fundo das redes. Após revisão do VAR, porém, o gol anulado por impedimento do Pombo no começo da jogada.

Com a Suíça focada no sistema defensivo, praticamente todas as jogadas da Canarinho eram bolas longas e lançamentos diretos, quase sempre sem efetividade. O Brasil dependia de cruzamentos na área e jogadas individuais dos

Já no final do jogo, o volante Casemiro foi resolver a situação do país no ataque. Em um lance, Vini Jr e Rodrygo conseguiram uma boa trama dentro da área, onde o Rayo achou o volante dentro da área que, de primeira, finalizou no ângulo, sem chances de defesa para Sommer.

A Suíça se lançou ao ataque no fim do jogo e o Brasil até teve chances de ampliar o placar, mas desperdiçou. De qualquer forma, a importante vitória veio. A Seleção Canarinho carimbou a vaga vencendo pela primeira vez a Suíça em uma Copa. Com a festa verde e amarela no Catar, o país ruma agora para as oitavas



Jogadores brasileiros agradecem aos torcedores pelo show fora de campo



No primeiro jogo, Richarlison fez uma verdadeira obra-prima com a bola

Polícia investiga ligações do autor de atentado no Espírito Santo com organizações nazistas A Polícia Civil do Espírito Santo informou que o

assassino que atacou duas escolas na sexta-feira (25) em Aracruz vai responder por ato infracional análogo a três homicídios e a 10 tentativas de homicídio qualificadas. Ele foi encaminhado ao

Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases), em Cariacica, na Grande Vitória.

As armas apreendidas foram encaminhadas para o setor do Departamento de Criminalística - Balística da PCES, juntamente com as munições. O caso segue sob apuração da Polícia Civil.

O criminoso foi apreendido por equipes de segurança ainda no início da tarde de sexta. O assassino tem 16 anos e estudou até junho no colégio estadual atacado, segundo o governador do estado, Renato Casagrande (PSB). O ataque foi planejado por dois anos.

Ainda de acordo com o governador, o criminoso usou duas armas no ataque, ambas do pai, um policial militar. Os disparos partiram de uma pistola .40 - que pertence ao Estado e era usada pelo policial para trabalhar – e de um revólver particular, de propriedade do pai do criminoso. SÍMBOLO NAZISTA



Janones é integrante da equipe de transição

o adolescente vestia durante | Francisco Filho. o ataque, havia ainda uma braçadeira com símbolo nazista. As informações foram passadas pelo delegado João Francisco Filho, superintendente da Polícia Civil do Espírito Santo (PCES), durante coletiva de imprensa com o governador Renato Casagrande.

"Ele planejava isso havia dois anos e, no dia de hoje (25), colocou em prática. Pegou o carro do pai, tampou a placa, praticou o ato na escola, retornou para casa e depois saiu. A família tinha uma segunda casa no município (onde o adolescente foi

Familiares homenageiam as vítimas do ataque

velas e fez uma oração. A

onde o atirador estudou até junho deste ano, quando foi

transferido pela família para

outra instituição.

O delegado-geral da Po-lícia Civil, José Darcy Arruda, afirmou que, com a detenção do autor dos ataques, a investigação prossegue para tentar estabelecer motivação e, particularmente, identificar se havia relações do adolescente com grupos extremistas, considerando que usava uma braçadeira

com um símbolo nazista. "A investigação que vai dizer, mas estamos destacando a existência do símbolo. Alguns jovens têm interação, comunicação com grupos violentos e até nazistas do mundo todo", frisou Na roupa camuflada que | encontrado)", destacou João | o governador, na colétiva.

GILBERTO GIL "Inconformados", respondeu Gil

Gilberto Gil agradece apoio após agressão de bolsonaristas na Copa do Catar

O cantor e compositor Gilberto Gil agradeceu às mensagens de solidariedade que recebeu após ter sido verbalmente agredido por bolsonaristas durante o jogo da seleção na quinta--feira (24), no estádio Lusail, no Catar.

Gil e sua mulher, Flora, foram xingados por bolsonaristas quando se dirigiam às arquibancadas, sem reagir aos insultos. No vídeo que circula na internet, durante os cerca de 50 segundos que duraram os xingamentos, dá para perceber a atitude de intimidação dos agressores, que gritam "vamo Lei Rouanet", em referência a lei de incentivo à cultura, "vamo Bolsonaro" e chamam o artista de "filho da puta".

No vídeo de agradecimento que postou na manhã deste domingo, Gilberto Gil chama os agressores de "inconformados".

Gil diz ainda que "essa coisa estú-pida, essa agressividade, é o 3º turno das eleições. É mais uma sequência dessa coisa de ódio, que é o que eles gostam de fazer"

Obrigado a todos pela corrente de solidariedade, aos amigos que ligaram e se manifestaram nas redes sociais. Amanhã estaremos torcendo pela seleção brasileira e por um Brasil sem ódio", escreveu na legenda da publicação.

Chico recorre de decisão de juíza a favor de Eduardo Bolsonaro sobre autoria de "Roda Viva"

A decisão da juíza Monica Ribeiro Teixeira, que questiona a autoria da música "Roda Viva", de Chico Buarque, para favorecer o deputado federal Eduardo Bolsonaro, processado por Chico por uso não autorizado de sua canção, beira as raias do absurdo.

Chico Buarque processou o filho de Bolsoarl por usar "Roda Viva" em uma postagem da internet. Ao indeferir o pedido do compositor, a juíza do 6º Juizado Especial Cível da Comarca da Capital Lagoa, afirmou em sua decisão que falta comprovação de que a música é mesmo de Chico Buarque.

O músico já recorreu da decisão. Para o advogado do artista, João Tancredo, é "fato público e notório" a atuação de Chico Buarque como compositor da obra em questão.

"Trata-se de uma das músicas mais marcantes da cultura popular brasileira e da história das canções de protesto. A verdade é que não há como não saber que Chico Buarque é o autor de Roda Viva", afirmou João Tancredo no recurso apresentado à Justiça.

"Roda Viva", lançada em 1968, é uma das canções mais regravadas de Chico Buarque. Conforme dados do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), a música está entre as 13 mais regravadas de Chico Buarque, com 67 gravações cadastradas.

O advogado afirma ainda que a decisão da juíza consta com "importantes omissões e obscuridades" e que há documentos nos autos hábeis a fazer a comprovação de autoria

"Em se tratando de direitos autorais, não há que se falar na necessidade de apresentação de registro para que se pleiteie a sua proteção em qualquer esfera", explicou o advogado.

No recurso, a defesa de Chico cita que a autoria da música é tão notória, "que é objeto de questões de vestibular e concursos dos mais diversos âmbitos. Em 2017, fez-se presente em uma questão do maior vestibular do país: o ENEM", justificou.

No Twitter, o compositor escreveu: "eles sempre deixam escapar um elogio a Chico Buarque quando alegam que suas músicas devem ser de outro, não? É a forma de reconhecer uma música bela e genial e não ter que admitir que ela saiu de um artista engajado em outro campo político. Por óbvio, ninguém



Autoria da música é 'fato notório'



Volante Casemiro e atacante Vini Jr. comemoram o gol

Senadores cobram retorno da verba para operação Carro-Pipa cortada por Bolsonaro Senadores que compõem a oposição ao governo Bolsonaro apresen-

taram na quinta-feira (24) duas representações no MPF (Ministério Público Federal) e no TCU (Tribunal de Contas da União) cobrando o retorno imediato do envio de recursos e da Operação Carro-Pipa, que leva água potável às famílias no semiárido nordestino há mais de 20 anos, e que foi cortado pelo governo de Jair Bolsonaro logo após os resultados das eleições.

As representações usaram como base a reportagem do portal UOL que mostrou que a operação Carro-Pipa, uma parceria entre Exército Brasileiro e MDR (Ministério do Desenvolvimento Regional), teve os recursos cortados logo após a eleição, afetando 1,6 milhão de pessoas da zona rural. Elas têm direito à água potável e vivem em municípios em estado de emergência ou calamidade pública por estiagem ou seca.

Para os senadores, o corte está "impactando grave situação de insegurança hídrica e direta ameaça à vida das populações locais do semiárido brasileiro".

Eles também cobram abertura de investigação sobre os motivos que levaram à suspensão do programa essencial para a vida dos sertanejos que vivem em áreas rurais.

Eles pedem aos órgãos "medidas de tutela de urgência para obrigar a União, através das pastas ministeriais responsáveis, a adotar, sem quaisquer delongas, todas as medidas necessárias à retomada e contínua entrega de água potável à população do semiárido do Nordeste, incluindo pedido de imputação de medidas coercitivas e sancionatórias em caso de eventual descumprimento".

Os pedidos são assinados pelos senadores Paulo Rocha (PT-BA), Jean Paul Prates (PT-RN), Dário Berger (PSB-SC), Humberto Costa (PT-PE), Jaques Wagner (PT-BA), Fabiano Contarato (PT-ES), Paulo Paim (PT-RS), Rogério Carvalho (PT-SE), Randolfe Rodrigues (Rede--AP) e Zenaide Maia (PROS-RN). No caso do TCU, a representação foi endereçada ao presidente da corte, Bruno Dantas. Já ao MPF, foi enviada ao procurador-geral da República, Augusto Aras.

Ao MPF e ao TCU, os senadores pedem que seja expedida uma "recomendação ao governo federal, mais especificamente ao Ministério da Economia, ao Ministério da Defesa e ao Ministério do Desenvolvimento Regional, no sentido de que haja maior celeridade na descentralização dos recursos para que as ações de distribuição de água sejam restabelecidas".



Programa atende 1,6 milhões de pessoas no Nordeste

A Secretaria da Saúde do 1 ocorreu o atentado a duas de 12 anos, morta no ataque Espírito Santo (Sesa) confirescolas, fizeram uma homemou na tarde deste sábado nagem em frente a uma delas, (26) a morte da professora Flana noite da sexta-feira (25). O via Amoss Merçon Leonardo, grupo se reuniu na frente da de 38 anos, vítima do ataque escola na Escola Estadual de

em escolas em Aracruz. Ela era professora na Escola Estadual Primo Bitti e foi a primeira a ser atacada. A paciente estava inter-

nada no Hospital Estadual

ocorrido nessa sexta-feira (25)

Dr. Jayme dos Santos Neves (HEJSN), na Serra. Além de Flavia, morreram nos ataques a estudante Selena Zagrillo, de 12 anos, e as

professoras Maria da Penha Pereira de Melo Banhos de 48 anos, conhecida como Peinha, e Cybelle Passos Bezerra, de 45 anos. Elas foram veladas na manhã deste sábado. Estudantes, familiares

e moradores da cidade de

A escola foi a primeira a ser atacada pelo atirador. Para entrar, ele quebrou o cadeado, invadiu a sala de professores e atirou em 11 pessoas, sendo que duas delas morreram no local. Após o primeiro ataque, o atirador entrou em um veículo do modelo Renault Duster, de cor dourada, com as placas cobertas, e foi para o Ĉentro Educacional Praia de Coqueiral

as escolas em Aracuz, no Espírito Santo, disse que perdeu a filha para o ódio. "A minha filha sempre foi Ensino Fundamental e Médio luz e amor, e eu perdi a minha (EEFM) Primo Bitti, acendeu filha para o ódio' unidade escolar é a mesma

A mãe de Selena Zagrillo,

Selena estava no 6° ano e estudava na escola particular que foi invadida por um atirador nesta sexta-feira (25). A mãe, Thais Sagrillo Zucoloto, contou que a menina estudava seus últimos dias na unidade, porque iria se mudar para a Bahia com a família. A mãe, não estava no Espírito Santo no dia do crime.

"Não sei como eu vou seguir sem ela. Perder um filho é uma dor que ninguém está preparado. Nenhuma mãe, nenhum pai. Só Deus pra me dizer como eu vou seguir de agora em diante", desabafou Coqueiral de Aracruz, onde | (CEPC), onde fez mais vítimas. | a mãe de Selena.

Caixa suspendeu crédito para beneficiários do Auxílio Brasil após segundo turno das eleições

A Caixa Econômica Federal suspendeu a liberação de crédito consignado do Auxílio Brasil, além de outras modalidades de empréstimos para pessoas de baixa renda. Embora a suspensão não tenha sido anunciada oficialmente, reportagem do portal UOL mostra que documentos internos do banco indicam a drástica restrição aos créditos, colocadas em prática pelo banco logo após a derrota de Bolsonaro no segundo turno das eleições.

A derrama de dinheiro público feita pelo governo na tentativa de angariar votos para Bolsonaro, como essa modalidade de empréstimo, com alto risco de inadimplência, foi duramente questionada por diversas autoridades, mas davam um certo alívio na dura realidade financeira de grande parte do povo brasileiro. Agora suspenso, deixa claro não apenas a corrupção do uso do dinheiro público para fins eleitoreiros, mas também o estelionato eleitoral cometido por Bolsonaro, que enganou descaradamente a população.

Conforme a reportagem do UOL, as mudanças de regras se deram através de orientações internas do banco para agências e correspondentes bancários informando que atualizou a lista de pessoas impedidas de contratar o consignado do Auxílio. A nova lista restringiu quase que completamente o fornecimento de novos créditos.

Criado por medida provisória por Bolsonaro e aprovado na Câmara em julho, o consignado do Auxílio Brasil só entrou em vigor após o primeiro turno das eleições, com Lula saindo à frente de Bolsonaro para a disputa no segundo turno.

Ainda conforme a reportagem, apenas nos três primeiros dias de operação do crédito, de 11 a 13 de outubro, a Caixa liberou R\$ 1,8 bilhão para cerca de 700 mil beneficiários do Auxílio Brasil, o que chamou a atenção do Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da União).

"Não seria desarrazoado supor que o verdadeiro propósito dessas ações seja o de beneficiar eleitoralmente o atual presidente da República e candidato à reeleição", escreveu a procuradoria que pediu a suspensão do empréstimo na época.

Um documento divulgado pelo jornal O Globo revela que a Caixa liberou R\$ 4,3 bilhões no consignado do Auxílio até 21 de outubro e que, após a derrota de Bolsonaro no segundo turno, já no dia 1° de novembro, a análise de novos créditos foi interrompida temporariamente pelo

Atualmente, quando os dados do interessado são consultados nos sistemas do banco, aparece uma mensagem padrão dizendo que o cliente foi incluído na lista de restrição em 14 de novembro e, por isso, não pode pegar o empréstimo. Não há oportunidade de contratação do crédito para você", diz a página da Čaixa, sem indicar o motivo da negativa.

Momento é de jogar por terra a entrega dos Correios e do patrimônio do povo, diz Federação

lações internacionais da Federação Interestadual dos Sindicatos dos Trabalhadores dos Correios (FINDECT), Ronaldo Leite, divulgou nota comemorando a decisão do grupo técnico de transição do governo Lula de manter os Correios públicos. A informação foi passada pelo ex-ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, na última sexta-feira (18).

"Esta definição só reforça o significado extraordinário que foi a vitória do presidente Lula nas eleições de outubro, que vai interromper um ciclo de destruição do país e da entrega do patrimônio público promovido por Bolsonaro", disse Leite.

"O fato é que Bolsonaro ficou para trás e agora a gente tem que pensar no que é melhor para o país. E para jogar por terra estas iniciativas de entregar o patrimônio do povo, os Correios não apenas devem ser mantidos públicos como também precisam ser fortalecidos, para garantir um serviço de qualidade para a população", enfatizou Ronaldo.

A estatal cumpre um papel fundamental como braço logístico do Estado, com atividades que cobrem desde a entrega de materiais didáticos até vacina, de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) a serviços bancários em cidades de menor porte. "O fato é que precisamos | conclui a nota.

O secretário de re- | construir uma empresa de Correios forte, que ofereça um serviço de qualidade, que exerça uma função social para a população e onde seus trabalhadores não sejam expostos à precarização do trabalho."

Ronaldo lembra do

processo de precari-

zação das estruturas

dos Correios, imposto pelos mais recentes governos, passando especialmente pela demissão e diminuição do quadro de servidores da estatal. "Os Correios já tiveram 128 mil funcionários e hoje não chegam a 90 mil. È claro que isso gera impactos na qualidade do serviço. Isso só se resolve retomando os concursos públicos (...) um Correio forte não pode se fazer a partir da precarização do trabalho. Por isso, iniciativas dos Correios como o projeto-piloto de entrega compartilhada, que é a uberização da entrega, precisam ser revistas", diz.

Ronaldo defende também que a estatal pode ser usada como um "veículo de expansão das políticas públicas do governo, uma vez que possui agências em todas as cidades do Brasil".

"E dessa forma que a gente defende que o governo Lula ouça as federações de trabalhadores, como a FIN-DECT e a FENTECT, além das associações como a ADCAP, no debate sobre o fortalecimento dos Correios".

Assalto a direitos trabalhistas é um tiro no pé da economia





Tribunal de Justiça decide pela retomada do transporte gratuito para idosos em SP

Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) decidiu pela retomada da gratuidade no transporte municipal da capital paulista para idosos entre 60 e 64 anos. Os magistrados apontaram inconstitucionalidade na suspensão do direito, entendendo que a medida deveria ter sido discutida em um projeto de lei especifico

A medida foi aprovada no apagar das luzes, em 23 de dezembro de 2020, na Câmara de Vereadores – por iniciativa da Prefeitura comandada pela gestão Bruno Covas/Ricardo Nunes – em manobra conhecida como 'jabuti" (quando o assunto é inserido dentro de lei que trata de outro tema). O fim da gratuidade entrou em vigor em janeiro de 2021 e apenas idosos a partir de 65 anos continuaram a gozar

O desembargador Roberto Caruso Costabile e Solimene, relator do caso, afirmou que cabe ao Poder Judiciário corrigir os vícios de procedimento de outros poderes e adequá-los à lei em vigor, independente do impacto financeiro que a medida causaria, um dos argumentos apresentados à época pela Prefeitura.

"O vício do procedimento não se convalida por conta dos efeitos materiais de sua correção, não competindo ao Poder Judiciário tomar em |

O Órgão Especial do conta para avaliar a adequa- para arcar com o alto cusção do legislador municipal à Carta Política considerar repercussões financeiras. O que é caro, custoso, pesado para o Erário, ao menos neste caso, não diz respeito ao estritamente constitucional", escreveu.

VITÓRIA

A manobra foi questioadores do PT no Legislativo paulistano, que moveu a Ação Direta de Inconstitu-

cionalidade (ADI) no TJSP. Lídia Correia, diretora da Confederação das Mulheres do Brasil (CMB) e uma das lideranças que esteve à frente do movimento social em busca do resgate da gratuidade, afirmou que "essa decisão é uma grande vitória do movimento social que se mobilizou e contribuiu para esta grande vitória".

Lídia lembra da importância da gratuidade não só pelo transporte, mas pela garantia de acesso a outros direitos, como saúde e tra-balho. "É um direito conquistado desde 2013, que beneficia milhares de idosos (as) que necessitam da gratuidade para trabalhar, para buscar atendimento médico, auxiliar a família etc.", disse.
"Com o fim do direito, a

maioria deixou de utilizar o ônibus e teve o acesso a outros direitos prejudicado por total falta de condições

to das passagens, já que a maioria dos idosos é de aposentados com baixos salários e precisa realizar bicos e outros serviços para complementar renda. A justiça foi feita. Espero que a Prefeitura acate imediatamente a decisão e encaminhe as medidas necessárias de maneira que o governo do Estado também volte a garantir o transporte gratuito para essa população, ajudando também no embate aqui na capital", completou.

TRANSPORTE ESTADUAL

O direito ao transporte gratuito para idosos nessa faixa etária também foi cortado no transporte estadual (Metrô, CPTM e EMTU). Doria deu fim ao direito por meio da edição de um decreto que suspendeu a regulamentação da lei esta-

dual que previa o benefício. Durante a campanha eleitoral, o governador Rodrigo Garcia, que assumiu a gestão após Dória se afastar para disputar as eleições presidenciais - o que não se concretizou, posteriormente - chegou a afirmar que o Estado possui as condições para a retomada da gratuidade no transporte para idosos de 60 a 64 anos. Essa foi uma de suas principais

Isso não é reforma, é passaporte para escravidão

Terceirização da atividade fim, jornada até 12 horas, esvaziamento da negociação coletiva, descanso diário de até meia hora, o trabalhador só receber pelo tempo em que estiver produzindo na máquina, morte por asfixia financeira das entidades sindicais...

teve como objetivo subtrair, aliviar, desfalcar, ou, no popular, meter a mão em mais de uma centena de direitos dos trabalhadores. Não estou forçando a barra: foram modificados 103 artigos na CLT. Entre as mudanças estão: terceirização da atividade fim, esvaziamento das negociações coletivas, jornada até 12 horas, descanso diário de até meia hora, o trabalhador só receber pelo tempo em que estiver produzindo na máquina (trabalho intermitente), período dentro do ônibus da empresa não contar na jornada, ou definir que a única contribuição (imposto) que deve ser autorizada pelo contribuinte seja a do sindicato.

Manteve-se a arrecadação das entidades patronais. A saber a bagatela de 2,5%, em geral, da folha de pagamento, obrigatória para o Sistema "S", que custeia o sistema confederativo dos empresários. Segundo a Agência Brasil, o total arrecadado foi 17,9 bilhões de reais em 2021, enquanto a Contribuição Sindical caiu 97%, de 3 bilhões de reais para 65 milhões de reais. Ó resultado é a agonia por asfixia das entidades sindicais.

"Negociado acima do legislado" - pérola da modernidade neoliberal

As mudanças contêm requintes de crueldades, como permitir que mulher trabalhadora grávida possa trabalhar em local insalubre, desde que com autorização do médico da própria empresa.

Mas a cereja do bolo está no "negociado acima do legislado", perola da modernidade neoliberal, ou seja, mesmo nessa mal denominada reforma, mesmo esses arremedos de direitos - se é que é possível serem chamados de direitos - podem ser desrespeitados à vontade dos patrões, evidentemente para menos, mediante convenção ou acordo coletivo.

O espírito da CLT é que, por negociação, se possa melhorar a lei (a lei é a garantia do mínimo a ser respeitado). Em outras palavras, a negociação é para ampliar os direitos, e isso ter valor de lei. Colocaram a coisa de ponta cabeça: a "negociação" passou a ser para retirar direitos. E a institucionalização da chantagem.

A reforma criou ainda a "negociação individual". Funciona mais ou menos assim: fecha-se um cercado e coloca-se a raposa para negociar com a galinha, na hora do almoço. Mas, se apesar disso tudo sobrar alguma coisa, não precisa se preocupar, porque, como garantia, existe a ameaça de o trabalhador, geralmente demitido, arcar com as custas do processo caso perca a reclamação na Justiça do Trabalho.

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi criada em 1943 para fortalecer o poder de compra dos trabalhadores, o mercado consumidor interno e para sustentar a produção da indústria ligeira. Significou um espetacular salto nas relações do trabalho, num país que durante 400 anos viveu do trabalho escravo e da exportação da cana de

reforma trabalhista | açúcar, do café e de matérias primas, da importação de quase tudo e do financiamento do sistema financeiro internacional, que deixou o país endividado em moeda estrangeira até os cueiros.

Por ignorância ou sem--vergonhice, alguns economistas argumentam que "a supressão de direitos vem para modernizar as relações do trabalho, já que a CLT tem 80 anos. Vem para criar empregos e deixar o país mais competitivo".

Conversa fiada. Sem direitos, não tem poder de compra. Sem consumo, não tem indústria, sem indústria, só tem atraso, retrocesso, desemprego, fome e miséria. E isso não tem nada de moderno.

As primeiras vítimas do governo Bolsonaro foram os trabalhadores, depois os aposentados. A reforma foi o esquenta do governo fascista de Bolsonaro, aprovada durante o governo Temer. A seguir, foram as indústrias, depois o comércio. E, se matar a galinha dos ovos de ouro, os próximos serão os senhores do agronegócio e até os banqueiros.

Prometeram milhões de empregos, o crescimento econômico do país e a prosperidade. O que veio foi a destruição nacional. Só os exportadores de commodities e os banqueiros lucraram às custas do povo. Os três maiores bancos privados, o Itaú, o Bradesco e o Santander, lucraram 16 bilhões de reais no 3º trimestre do ano, enquanto 33 milhões de brasileiros não têm o que comer.

Foram 700 mil mortos na pandemia por falta de assistência, desmonte da saúde pública, quase 14 milhões de desempregados e desalentados, 40 milhões na informalidade, liquidaao de biinoes de reais das estatais para acionistas estrangeiros, desindustrialização e crescimento astronômico da dívida pública, apesar dos 600 bilhões pagos só de juros este ano.

A salvação nacional começa pelo combate à fome, pelo auxílio emergencial de 600 reais, mais 150 reais por criança até 6 anos, pelo aumento real do salário mínimo, pela liberação do pagamento do Imposto de Renda para quem ganha até 5 mínimos e pela retomada das 14 mil obras, com a criação de milhões de postos de trabalho.

A segunda urgência é a devolução de todos os direitos assaltados da classe operária, reposição dos salários e do sistema de custeio dos sindicatos.

No governo Lula os empresários de verdade serão os principais beneficiados, porque poderão voltar a ser empresários. Outra verdade é que vão poder e ter que aumentar a produtividade. Vai-se ocupar a capacidade ociosa, hoje em 30%. Será possível e necessário usar de novas tecnologias; vão ter para quem produzir, sem depender, principalmente, do mercado externo. Contarão com o apoio do Estado, com as compras e encomendas, com financiamento público e juros baixos.

O dinheiro do investimento público virá da redução dos juros, do fim da renúncia fiscal injustificada, da renda do petróleo, do lucro das estatais e do apoio e financiamento externo.

Por fim, só um lembrete: ninguém tem o direito de falar em nome dos trabalhadores sem ao menos levar em conta suas reivindicações mais imediatas.

CARLOS PEREIRA



48 mil trabalhadores participam da



Pablo Milanés foi "voz indissociável da trilha sonora da nossa geração", destaca o presidente de Cuba

Madri. Fundador do Grupo de Experimentação Sonora ICAIC e do movimento Nueva Trova junto com Silvio Rodríguez e Noel Nicola, o artista foi uma das vozes mais reconhecidas na música cubana e latino-americana.

Em 13 de novembro, Pablo Milanés foi internado em Madri, onde morava desde 2017 e estava recebendo tratamento médico para a doença onco-hematológica de que sofria há alguns anos e que se agravou nos úÎtimos meses. Sua última apresentação em Havana foi em concerto organizado pelo Ministério da Cultura com apoio do Instituto Cubano de Música e do Instituto Nacional de Esportes, Educação Física e Recreação, em 22 de junho deste ano, no qual centenas de cubanos compartilharam fragmentos das canções que ele escolheu para aquela noite.

Yolanda, Começo e fim de uma manhã verde, Eu vou pisar nas ruas novamente, Veja, Eu não te peço ou Para Viver fazem parte da obra de Pablo que transcendeu épocas e fronteiras.

Com dezenas de discos gravados, Milanés musicou poetas como Cesar Vallejo, Nicolás Guillen e José Martí; divulgou autores da música tradicional cubana, como Miguelito Cuní e Bienvenido Juan Gutiérrez, e dividiu palcos com lendas da música espanhola como Joan Manuel Serrat, Ana Belén, Luis Eduardo Aute ou Joaquín Sabina.

Veio ao Brasil em 1983 quando se apresentou no Canecão, Rio de Janeiro, ao lado de Chico Buarque, com quem cantou em duo as músicas Pedaço de mim do brasileiro e Yolanda e Homenaje do compositor cubano.

Pablo Milanés nasceu em 24 de fevereiro de 1943 na cidade oriental de Bayamo, considerada o berço da cultura cubana, porque o hino nacional da ilha foi composto em suas ruas de paralelepípedos.

O presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel Bermúdez expressou consternação ao receber a notícia durante sua visita oficial à Rússia e ressaltou a importância do trabalho de Milanés para Cuba e seu tempo. "Um dos nossos maiores músicos desaparece

fisicamente. Voz indissociável da trilha sonora da nossa geração", disse o presidente. O Escritório Artístico de Pablo anunciou: Com muita dor e tristeza, lamentamos informar que o

professor Pablo Milanés faleceu na manhã de 22 de novembro Agradecemos profundamente todas as manifestações de

carinho e apoio, a todos os seus familiares e amigos, nestes momentos tão difíceis.

Que ele descanse no amor e na paz que sempre transmitiu. Ficará para sempre em nossa memória.

Santa Cruz comemora derrota da turba golpista e o prefeito denuncia as perdas causadas

ruz como cidade, sua

infraestrutura está des-

truída em muitos lugares,

em pedacos. Você vê nossa

cidade suja, cheia de en-

tulho, pneus, tudo, nossa

cidade sofreu", lamentou.

agora é hora de que todos

se envolvam com afinco na

limpeza e recuperação da

cidade, "de trabalharmos

mais naquilo que é a re-

não deixa passar ambu-

lâncias, que as pessoas circulam a pé, que nem

uma bicicleta passa, es-

pancando, violentando

pessoas, humilhando

mulheres, maltratando

-as e expondo-as a riscos

inadmissíveis, esse é o resultado dessa paralisa-

ção", condenou o porta-

voz presidencial Jorge

Richter. Na avaliação de

Richter, a criação de um

Comitê Interinstitucional

em Santa Cruz repre-

sentou uma "tragédia",

pois seus representantes

fecharam todos os canais

de diálogo sobre o Censo.

atuando de forma racista

para construir "uma bar-

reira de distância com a

diversa e plural Bolívia".

milícias transformaram

o movimento em terro-

rismo, com o incêndio da

Federação Sindical dos

Camponeses, a destruição

e o assalto aos equipamen-

tos médicos e odontológi-

cos da Central Operária

Departamental (COD), a

intimidação de dirigentes

e o cerco à Casa da Mu-

lher por homens vestidos

de negro com cruzes nas

costas – ao estilo Ku Klux

Klan -, os abusos e estu-

pros cometidos nos pontos

de bloqueio, impedimento

da passagem de pacien-

tes e ambulâncias, entre

outras atos de covardia e

*De Santa Cruz de la Sierra

Leia matéria na íntegra em

www.horadopovo.com.br

selvageria.

Como pudemos ver, as

"Uma Santa Cruz que

construção".

Fernandes frisou que

LEONARDO W. SEVERO* | mento (Estado). "Santa

Após 36 dias de arruacas dos golpistas que. com bloqueios, ameacas e extrema violência, confinaram a população em suas casas e provocaram um prejuízo superior a US\$ 1,2 bilhão, as ruas de Santa Cruz de la Sierra voltaram à normalidade na Bolívia. Isso foi fruto da aprovação do projeto de lei do Censo de Lei de População e Moradia 2024 pela Câmara dos Deputados no sábado (26).

Depois de quatro mortes e centenas de feridos, a medida foi anunciada por Rómulo Calvo, autointitulado presidente da Comissão local, na ausência do governador Luis Fernando Camacho, o principal promotor dos atos criminosos.

Aprovado por ampla maioria no Congresso liderado pelo Movimento Ao Socialismo (MAS), do presidente Luis Arce – o Censo garante a devida redistribuição dos recursos orcamentários e das cadeiras no legislativo, já com vistas às eleições de 2025. A decisão será encaminhada para análise do Senado e posterior promulgação pelo Executivo.

O debate sobre o tema vinha sendo realizado pelo Conselho Nacional de Autonomia, que reúne o presidente, ministros os nove governadores, os membros da Federação dos Municípios, os representantes de todas as 325 prefeituras do país e das autonomias indígenas e regionais, quando foi utilizado pelos fascistas para retomarem a tese separatista. Foram derrotados.

Contrário à medida imposta pelas milícias de Camacho e da União Juvenil Cruzenhista, o prefeito Jhonny Fernández fez uma fotografia da tragédia em que se encontra a capital do Departa-

greve na Universidade da Califórnia

Além da greve houve manifestações nos campi da Universidade da Califórnia

Inflação acelera e funcionários dos Correios e Universidades inglesas param por salários

Inflação caminhou para o pico atual desde que a Inglaterra, assim como os países da União Europeia, embarcaram nas sanções à Rússia instigadas por Washington, cortaram a importação de gás russo e passaram a adquirir dos EUA por preços até quatro vezes mais elevados. Com a inflação levando a perdas salariais não repostas, greves e protestos se exacerbam por toda a Europa Os trabalhadores da Royal

Mail, empresa estatal inglesa dos correios, e a União de Universidades e Colégios do Reino Unido (UCU, na sigla em inglês), entraram em greve, nesta quinta-feira (24), para exigir o aumento dos salários, pensões, e melhoria das condições de trabalho.

As manifestações dos dois setores são realizadas nos mesmos dias como resultado de negociações entre dirigentes de diferentes sindicatos, a fim de organizar ações

Os funcionários dos correios fizeram piquetes nas portas das agências e escritórios de entrega de encomendas. Estima-se que mais de 100 mil trabalhadores do setor apoiaram a greve.

Por sua vez, o União de Universidades e Colégios anunciou que mais de 70.000 funcionários de 150 universidades entraram em greve depois que os sindicalistas registraram sim à mobilização em duas votações nacionais

históricas. A liderança da UCU anunciou o protesto como a "maior greve de todos os tempos" para o ensino superior no país, que por si só faz parte de

This university is closed 70 mil trabalhadores de universidades inglesas param

uma onda crescente de greves | res da Comunicação (CWU), ocorrendo em todo o Reino | David Ward, desconsiderou

Jo Grady, secretária-geral da UCU, juntou-se aos afiliados e estudantes que protestaram na entrada da Universidade de Manchester, na manhã de quinta-feira. Áfirmou lá em entrevista ao jornal The Guardian que o pessoal está "no limite", e garantiu que não tem outra opção "a não ser entrar em greve para mudar o setor".

Já no início de novembro, a União Nacional dos Estudantes anunciou o seu apoio à greve, que se estenderá durante os dias 24, 25 e 30 deste mês e poderá afetar mais de 2,5 milhões de estudantes.

Antes dos protestos, a em presa postal Royal Mail disse ter apresentado aos sindicatos sua melhor oferta para resolver o conflito, equivalente a um aumento de 9% nos salários nos próximos 18 meses e a promessa de desenvolver um novo pacote de benefícios para os funcionários.

a proposta, que está abaixo do aumento da inflação. Ele observou ainda que esse distanciamento da realidade marca o fim do Royal Mail, e seu rebaixamento de uma instituição nacional para uma empresa não confiável, no estilo Uber.

Com uma inflação em outubro de 11,1% em base anual, a carestia no Reino Unido atingiu níveis não vistos desde o mesmo mês de 1981. A notícia foi divulgada em 16 de novembro, um dia antes do ministro de Finanças, Jeremy Hunt, dizer que anunciaria 'medidas fortes' para conter o crescimento dos preços.

O diretor econômico do Instituto Nacional de Estatística (ONS), Grant Fitzner, destacou que "o aumento dos preços do gás e da eletricidade empurrou a taxa de inflação para o nível mais alto em mais de 40 anos" e precisou que o preço do gás subiu quase Em contrapartida, o líder | 130%, enquanto os da eletrido Sindicato dos Trabalhado- Cidade subiram cerca de 66%.

Com a inflação na Califórnia ultrapassando a média dos EUA e chegando a 13,5%, pósgraduandos e pesquisadores exigem salário que cubra o aluguel e segurança no emprego

48 mil trabalhadores **⊿** pós-graduandos e pósdoutorandos da Universidade da Califórnia, em dez campi, que já é a maior paralisação de trabalhadores acadêmicos na história dos Estados Unidos. Estudantes, professores e entidades sindicais manifestaram seu apoio à greve, que foi votada e aprovada por 98% dos profissionais.

A taxa de inflação do Estado da Califórnia atingiu 13,5% em outubro, de acordo com o monitor de inflação do Comitê Econômico Conjunto do Congresso dos EUA, muito acima da média nacional de 7.7% e, de acordos com os pós-graduandos e pós-doutorandos, estipêndios mal dão para pagar aluguel.

Os grevistas estão exigindo a duplicação de seu salário anual inicial para US\$ 54.000 (pós-graduandos) e US\$ 70.000 (pós-doutorandos). Os salários médios atuais dos trabalhadores acadêmicos em nível de pósgraduação são de US\$ 24.000, quase US\$ 15.000 a menos do que o custo anual de um apartamento em Santa Cruz e outras cidades da Califórnia.

O movimento também exige um aumento salarial de 14% para pesquisadores acadêmicos, bem como moradia acessível, benefícios de transporte para trabalhadores acadêmicos vindos de fora da Califórnia e

subsídios para creche. A última proposta da universidade só aumentaria o salário inicial para US\$ 27.880 noventa dias após a ratificação. A oferta também incluiu um aumento de 7,5% para bolsistas de pós-doutorado, 4% para pesquisadores acadêmicos, 7% para funcionários acadêmicos (assistentes de ensino, instrutores associados e bolsistas de ensino) e 9 a 10% para bolsistas

de pós-graduação. O contrato prenderia os trabalhadores a 3% de aumentos anuais até 30 de setembro de 2027. Assim, os "aumentos" propostos são, na verdade, um corte nos salários reais. Além de que os californianos pagam os preços mais altos da gasolina no país, com um galão sendo vendido por US\$ 5,34 na semana passada, em comparação com a média nacional de US\$ 3,70.

Integram a greve 12 mil pósdoutorandos e pesquisadores acadêmicos que trabalham sem contrato desde 30 de setembro; 19 mil tutores, leitores e instrutores e assistentes de alunos de pós-graduação, que foram mantidos no trabalho após inúmeras prorrogações permitidas desde o vencimento do contrato em 30 de junho de 2020; e 17 mil alunos de pós-graduação filiados ao Student Research United (SRU-UAW), que foi reconhecido em dezembro.

Como registrou o portal PeoplesWorld, a paralisação foi convocada após mais de um ano de negociação infrutífera com a universidade sendo que parte do pessoal está sem qualquer garantia desde 2020!

"VENCEREMOS"

Na primeira manhã da greve, como destacou PeoplesWorld, mais de 2 mil trabalhadores acadêmicos e apoiadores, lotaram a Sproul Plaza do campus da UC Berkeley, puxando um coro de "quando vamos à greve, vencemos!"

"Um contrato justo significa salários dignos, salários realmente justos que cobrem o custo da moradia aqui na baía e em toda a Califórnia" disse o membro do comitê de negociação, Jess Banks, estudante de pós-graduação pesquisador do Departa mento de Matemática da UC Berkeley, à multidão.

"Um contrato justo significa segurança no emprego - ninguém precisa se perguntar se terá um emprego no próximo semestre, no próximo ano, no próximo verão. Um contrato justo significa benefícios de creche para nossos pais que trabalham"

acreșcentou. "É escandaloso que os

ntrou na segunda recebam salários miseráveis semana a greve dos em algumas das instituições mais ricas de nosso Estado", afirmou a secretária-tesoureira-executiva da Federação dos Trabalhadores da Califórnia, Lorena Gonzalez Fletcher, expressando seu apoio ao movimento grevista e prometendo que "estare-mos nos piquetes" até que haja um contrato de trabalho decente. Ela reiterou que a mobilização conta com a solidariedade de todos os sindicatos que atuam na UC.

Dan Russell, trabalhador de Tecnologia da Informação na UC Berkeley e presidente da University Professional and Technical Employees-CWA, que representa 18 mil pesquisadores e técnicos da UC e professores em meio período, agradeceu aos trabalhadores acadêmicos em greve por "construírem o tipo de união democrática" de que a Universidade da Califórnia precisa.

"Muito obrigado por esta luta", disse também Rosie Rodriguez, dos servidores públicos, que representa 27 mil técnicos de atendimento ao paciente da UC.

MOBILIZAÇÃO HISTÓRICA

É uma mobilização "histórica, porque pela primeira vez, todos nós somos literalmente os que estão fazendo história. Estamos tomando as rédeas de nosso próprio destino e assumindo o controle de nossas vidas e de nosso local de trabalho", afirmou Tanzil Chowdhurv. também membro do comitê de negociação, que é assistente de pesquisa do terceiro ano do Lawrence Berkeley National Laboratory.

A greve da UC também está encorajando outros trabalhadores acadêmicos em todo o país. Na semana passada, mais de 1.600 professores de meio período da The New School, na cidade de Nova York, lançaram uma greve para exigir um contrato depois de não receberem um aumento em quatro anos.

Na segunda-feira, a universidade privada emitiu um ultimato aos trabalhadores em greve insistindo que eles aceitassem uma oferta "final", que inclui um "aumento" anual de 1,8%, ou será

imposto unilateralmente. Também acabam de aprovar ir à greve os assistentes de ensino e pesquisa da Universidade Temple e os professores em tempo integral da Universidade de Illinois-Chicago.

"BASTA"

Ao portal WSWS, Julie, da UC-Berkeley, relatou que "uma grande razão pela qual muitos de nós estamos nos unindo a essa causa é que a grande maioria de nós está sobrecarregada com o aluguel. Simplesmente não é viável para muitas pessoas passar cinco anos sem receber muito bem. Conheço pessoas que precisam recorrer aos bancos de alimentos. É realmente horrível". Os "bancos de alimentos" são uma espécie de mercearia-sopão institucionalizada nos EUA, por causa da amplitude que a insegurança alimentar alcançou no país mais rico do mundo.

O que foi confirmado por Abbey, estudante de pós-graduação da UC San Diego, que estava no piquete. "Estamos indo aos bancos de alimentos", acrescentou, contando que foi instalado um no campus "porque sabem como os alunos estão no sufoco".

"Eles até reduziram a quantidade que você pode obter do banco de alimentos porque muitos alunos precisam usá-los. Em vez de aumentar a oferta, eles diminuem a quantidade que você pode obter!

Também Casey, da UC Berkeley, disse conhecer 'pessoas em outros campi da UC que precisam de vale-sopão para pagar as compras". "Mais da metade do meu estipêndio vai para o aluguel, então estou definitivamente sobrecarregado com o aluguel e, se por qualquer motivo houver um atraso no meu pagamento, não poderei trabalhadores acadêmicos | pagar o aluguel".

Em duas chacinas, onze pessoas são mortas por atiradores nos EUA "imediatamente" após cheque vem sendo considerado uma

Nas vésperas do feriado de Ação de Graças, atirador mata 6 em Walmart na Virgínia. Três dias antes, 5 foram abatidos a ti-

ros de fuzil em boate no Colorado Um homem armado matou 6 pessoas numa loja da rede de supermercados Walmart no Estado norte-americano da Virginia na noite de terça-feira (22) e feriu outras 4, afirmaram autoridades da cidade de Chesapeake. O atirador foi encontrado morto no interior da loja.

O ataque a tiros ocorreu menos de 48 horas antes de os norte-americanos celebrarem o feriado do Dia de Ação de Graças (Thanksgiving) e três dias depois de outro atirador ter assassinado à bala ao menos cinco pessoas e ferir 25 numa boate LGBTQ no Colorado.

O chefe da polícia de Chesapeake, Mark Solesky, afirmou se acreditar que o atirador morreu como consequência de um "ferimento à bala auto-infligido" e que o motivo do ataque ainda não está claro.

Segundo a CNN, citando uma fonte policial, os investigadores acreditam que o atirador era um funcionário ou exfuncionário da loja que atirou contra outros funcionários em uma sala de descanso. Após a imprensa identificar o atirador como um gerente da loja, Solesky confirmou se tratar de um funcionário do Walmart, mas não divulgou seu nome.

O porta-voz da polícia, Leo Kosinski, afirmou que agentes

garem ao local. As primeiras chamadas de emergência foram feitas pouco depois das 22h (hora local), quando a loja ainda estava aberta. Imagens divulgadas pela mídia mostraram uma grande presença policial no local. A senadora do Estado da Virgínia Louise Lucas, que representa a região de Chesape ake. 240 km a sudeste da capital Washington, disse estar "com o coração absolutamente partido' após a chacina. "Não descansarei até encontrarmos as soluções para acabar com esta epidemia de violência armada em nosso país que já tirou tantas vidas" ela postou no Twitter. Outro parlamentar, Bobby

Scott, assinalou: "tragicamente nossa comunidade está sofrendo mais um incidente de violência armada sem sentido no momento em que as famílias se reúnem para o Dia de Ação de Graças" No ataque no Colorado no

sábado (19), o autor dos disparos de fuzil foi identificado como Anderson Lee Aldrich, de 22 anos. As vítimas festejavam na boate o Dia da Memória Transgênero, que homenageia os mortos em ataques transfóbicos pelo mundo. O caso está sendo investigado como crime de ódio.

De acordo com o site Gun Violence Archive, até agora em 2022 já foram mais de 600 os ataques de atiradores ensandecidos e sem qualquer empatia pelo semelhante nos EUA, o que se repete incessantemente entraram no supermercado | há décadas, triste fenômeno |

ENCRUADO O substrato racista e imperialista que permeia a alma 'americana', crismada primeiro matando índios e perseguindo negros fugidos, depois, plasmando o apartheid em metade do país e tomando terra alheia 'das colinas de Montezuma às praias da Líbia' no exercício do 'destino manifesto', mais a falta de direitos e de democracia, a glamourização da violência, da tortura e da posse de armas, nessas décadas de 'ordem

global unipolar', egocentrismo e

especulação, acabam tornando

oessoas tão esmagadas em sua

humanidade e tomadas pelo

ressentimento, que reagem às

espécie de "doença americana".

agruras da vida, num ritual macabro de sangue e falta de empatia. Em última instância, essa banalização da morte a esmo

E a criminosa facilitação iorrando nas ruas dos EUA.

de pessoas, muitas vezes, de desconhecidos, simula os massacres a que geração após geração jovens norte-americanos foram empurrados a cometer, de Mi Lai a Falluja, nas guerras imperialistas e, depois o mal internalizado, como se diz, "volta para ciscar em casa"

dessa descida ao inferno de tantos infelizes – e suas vítimas , através da liberação de armas de guerra para uso diário, sob dinheiro ágil do Cartel do Rifle, venda indiscriminada de armas, clubes de tiro e outros trambiques, só faz manter o sangue



Presidentes da Rússia e de Cuba inauguram estátua de Fidel em Moscou

Putin invoca legado de Fidel

"Fidel é um dos líderes mais brilhantes e carismáticos do turbulento e dramático século XX, uma figura verdadeiramente lendária, símbolo de uma época de movimentos de libertação nacional, do colapso do sistema colonial e da criação de novos Estados independentes latino-americanos e africanos", afirmou Putin, no momento em que ele e o presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, inauguraram um monumento ao falecido líder cubano, Fidel Castro, na terça-feira (22) em Moscou.

A imagem do comandante cubano, ressaltou, sempre simbolizou "força, energia e vontade inabalável", declarou ainda Putin em pronunciamento que reproduzimos abaixo, no qual, como declarou o ex-embaixador da India na Rússia, M. K. Bhadrakumar, o presidente da Rússia "invoca o legado de Fidel".

O monumento de bronze, com três metros de altura e criado ao longo de seis meses, foi inaugurado na praça que já leva o nome de Fidel, e representa o comandante em uniforme militar com sua boina tradicional, de pé sobre um bloco de pedra com o mapa de Cuba.

Íntegra do discurso do presidente Vladimir Putin na inauguração do monumento a Fidel em Moscou:

"Querido senhor presidente Miguel Díaz-Canel,

Queridos convidados cubanos, mosco-

Nos reunimos aqui, na praça que leva o nome de Fidel Castro, para inaugurar o monumento a este destacado estadista e po-

lítico fundador do moderno Estado cubano. Fidel Castro dedicou toda a sua vida a lutar pelos ideais do bem, da paz e da justiça, pela liberdade dos povos oprimidos, por uma vida digna para as pessoas

comuns e pela igualdade social. E um dos líderes mais brilhantes e carismáticos do turbulento e dramático século XX, uma figura verdadeiramente lendária, símbolo de uma época de movimentos de libertação nacional, do colapso do sistema colonial e da criação de novos Estados in-

dependentes latino-americanos e africanos. Fidel e seus companheiros de armas sempre defenderam abnegadamente a soberania de sua pátria; não se deixaram esmagar pela intervenção mercenária, sanções, embargos financeiros e econômicos ou tentativas de isolamento externo; defenderam o direito de Cuba de ter o seu próprio modelo de desenvolvimento baseado em valores nacionais e não impostos desde o estrangeiro, fazendo com que o mundo

considere e respeite os seus interesses. Por gerações de nossos compatriotas, a imagem do comandante sempre esteve ligada à glória romântica, à coragem e ao triunfo. A letra da famosa canção soviética "Cuba, meu amor!" refletiu nossos sentimentos sinceros e entusiásticos, não só para com a Ilha da Liberdade e todo o povo cubano, mas também diretamente com Fidel, cuja força, energia e vontade inabalável nos atraíram e continuam a nos atrair como um imã.

Queridos amigos, tive a sorte de encontrar Fidel Castro em várias ocasiões, e me recordo das conversações de horas com ele, especialmente nosso último diálogo em julho de 2014.

Falou de coisas notavelmente sintonizadas com os tempos, o tempo da emergência de uma ordem mundial multipolar: que a independência e a dignidade não se negociam, que cada nação tem o direito de se desenvolver livremente, de escolher o seu próprio caminho e que em um mundo verdadeiramente justo não há lugar para ditames, saques e neocolonialismo. Ele era um homem de conhecimento enciclopédico, um homem com profundo conhecimento dos acontecimentos, um homem com uma mente aguçada, um homem de precisão.

Fidel era um amigo incondicional do nosso país, nos visitava com frequência e, em 1963, viajou praticamente por toda a União Soviética. Ele sempre foi um convidado bem-vindo a Moscou e amava nossa capital, amava muito. Como o próprio Fidel disse, ele estava pronto para vir à Rússia a qualquer momento: verão e inverno, com ou sem neve.

Nosso país tem apoiado incondicionalmente o povo cubano amante da liberdade e aos dirigentes da república. E sabemos que é um apoio mútuo. Cuba foi, é e estou certo de que sempre será nossa parceira estratégica constante, uma aliada nos assuntos mundiais.

Queridos amigos,

A amizade russo-cubana que Fidel Castro nos legou é propriedade comum de nossos povos. E você, senhor presidente, que representa a nova geração de dirigentes cubanos, dá uma enorme contribuição ao desenvolvimento das relações de amizade e confiança entre

Juntos, continuaremos fortalecendo nossa união e juntos defenderemos os grandes valores da liberdade, igualdade e justiça".

Separatistas sofrem ampla derrota nas eleições municipais de Taiwan



Wayne Chiang Wan-an é o novo prefeito da capital de Taiwan (SCMP)

Europeus admitem que vem dos EUA "ameaça existencial" à sua indústria

Depois de ter endossado todas | Ele pediu que esse "tema" | Mittal fechou parcialmente as sanções dos EUA contra a | – preço de monopólio, se- operações na Alemanha. as sanções dos EUA contra a Rússia, o bloco europeu começa a admitir que é sua indústria que está diante de uma "ameaça existencial", sob os altos preços do gás e do novo pacote de subsídios e corte de impostos de US\$ 369 bilhões dos EUA para a 'reindustrialização verde' - veículos elétricos, semicondutores, painéis solares, hidrogênio e alta tecnologia em geral -, isto é, des-locar para os EUA os fabricantes, assinado em agosto pelo presidente Joe Biden e que entrará em vigor em 1º de janeiro.

Assim, o ministro ['comissário'] da Indústria da União Europeia, Thierry Breton, advertiu - conforme o portal 'Politico' - que o novo pacote de Biden representa um "desafio existencial" para a economia da Europa. Aliás, mais propriamente à indústria automobilística alemã e francesa, além de outros setores industriais intensivos em energia. "A Europa está enfrentando um duplo golpe de martelo dos EUA", ele acrescentou.

No final de outubro, o presidente francês Emmanuel Macron já havia sido bastante explícito sobre qual era o "primeiro golpe de martelo" dos EUA: "O gás americano é 3-4 vezes mais barato no mercado doméstico do que o preço que eles oferecem aos europeus. e, em vez disso, irá investir nos Esses são padrões duplos". EUA; a siderúrgica Arcelor-

gundo os mais realistas deveria ser objeto de discussão, por estar em jogo a "sinceridade no comércio transatlântico".

Ou seja, trata-se de uma chantagem aberta sobre as empresas europeias, que estão sob custos de energia incapacitantes. Nesse interim, a muito conveniente explosão do sistema de gasodutos Nord Stream apertou ainda mais o garrote vil no pescoço europeu.

"As autoridades da UE temem que as empresas agora enfrentem uma pressão quase irresistível para transferir novos investimentos para os EUA em vez da Europa", registra o portal, que acrescenta que o bloco europeu "está em modo de emergência e está preparando um grande impulso de subsídios para evitar que a indústria europeia seja eliminada por rivais americanos", segundo lhe foi dito por "dois altos funcionários da UE"

O que já vem ocorrendo: a montadora Tesla suspendeu os planos para uma nova fábrica de baterias na Alemanha

Ainda segundo Politico, "a Comissão Europeia e países como França e Alemanha perceberam que precisam agir rapidamente se quiserem evitar que o continente se transforme em um deserto industrial". E está trabalhando em "um esquema de emergência para canalizar dinheiro para as principais indústrias de alta tecnologia".

Em suma, as empresas europeias estão sendo chantageadas por Washington de que, se querem sobreviver pagando um preço de energia '4-5 vezes menor", têm que se mudar de mala e cuia para território norte-americano.

A "solução provisória" que está sendo preparada em Bruxelas [diante de tal ultimato] – acrescenta o portal – "é combater os subsídios dos EUA com um fundo próprio da UE" conforme relataram "dois altos funcionários" europeus.

Tratar-se-ia de um "Fundo Europeu de Soberania", já mencionado no discurso de setembro do Estado da União vestir na Europa e atender a ambiciosos padrões verdes".

Leia mais no site do HP



Deputados João Pimenta e Sandra Pereira denunciam o PE: "Estimula o fascismo" (Vídeo)

Deputados do PC português contestam Parlamento Europeu que 'apoia EUA no fomento de guerra da Ucrânia'

"Conscientes dos sérios là margem das Nações l final de fevereiro uma perigos que esta política comporta para os povos da Europa e do mundo, os deputados do PCP no PE reafirmam que é urgente que os EUA, a OTAN e a União Europeia cessem de instigar e alimentar a guerra na Ucrânia e que se abram vias de negociação com os demais intervenientes, nomeadamente a Federação Russa, visando alcançar uma solução", afirmaram os dois deputados em sua declaração.

Eles acusaram o PE de fomentar a continuação da guerra, seguindo "os passos dos EUA que proclamam,

Unidas e do direito internacional, ditos 'Estados patrocinadores do terrorismo', como o fez a administração norte-americana, presidida por Donald Trump, relativamente a Cuba, em 12 de Janeiro de 2021".

Lopes e Sandra Pereira consideram particularmente grave que a Comissão Europeia tente impor "um pensamento único quanto ao conflito na Ucrânia" e "reescrever a história, promovendo o anti-sovietismo e estimulando o fascismo".

A Rússia lançou no la anexação à Otan.

em proteção da população russa do Donbass, submetida à perseguição desde o golpe CIA-nazis em Kiev em 2014, depois de aguardar durante oito anos que o regime pró -EUA cumprisse com os acordos de Minsk, que garantiriam constitucionalmente os direitos da população de fala russa e sua autonomia dentro da Ucrânia, bem como para desmilitarizar e desnazificar a Ucrânia, cujo regime decidiu romper com a neutralidade e instaurar

operação militar especial

Boca de urna de Pelosi em agosto teve efeito contrário: partido Kuomintang venceu em 15 das 20 cidades em disputa, incluindo a capital Taipe

Democrático Progressista' (PDP), sofreram uma derrota acachapante nas eleições locais de sábado (26), perdendo para os oposicionistas do Kuomintang (KMT) quatro das seis principais municipalidades, inclusive a capital, Taipei, é ficando com apenas 5 de 20 jurisdições.

A atual presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, assumiu a responsabilidade pelo enorme revés e anunciou sua renúncia à chefia do DPP. "Falhamos em atender às expectativas da população", admitiu Tsai, dizendo aceitar "humildemente" o veredicto das urnas.

O novo prefeito da capital será Wayne Chiang Wan -an, descendente de Chiang Kai-shek, antigo líder do KMT. O pequeno Partido do Povo de Taiwan conquistou Hsinchu - sede da maior fabricante de chips contratada do mundo, a Taiwan Semiconductor Manufacturing Company.

O KMT venceu em 13 municipalidades e os separatistas, só em 5; independentes ficaram com outras 2. Em uma localidade a eleição foi adiada devido à morte de um candidato.

Diante do fiasco dos separatistas, agências de notícias ocidentais passaram a atribuir à incúria perante a Covid e falta de vacinas como a 'explicação' para a derrota, mas o South China Morning Post, principal jornal de Hong Kong, assinalou que "ao longo da campanha, Tsai disse repetidamente que uma vitória do DPP ajudaria a salvar a democracia de Taiwan de ser destruída por Pequim"

Também não seria possível isolar a eleição recém realizada do impacto causado em Taiwan pela acintosa 'visita' da presidente da Câmara de deputados dos EUA, Nancy Pelosi, em agosto, em apoio ao da presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, para "ajudar as empresas a in-com tapete vermelho pela presidente Tsai, bem como da reação do governo chinês diante da provocação contra a soberania chinesa.

Ainda segundo o SCMP, em mensagem de vídeo de campanha na quinta-feira Tsai chamou a votação do fim de semana de "refe-rendo sobre sua liderança", dizendo que votar em candidatos do DPP era um voto para ela e seu compromisso de "cuidar bem" de Taiwan, uma forma cínica de se referir ao separatismo

que propugna. O presidente do KMT, Eric Chu Li-luan, agradeceu aos taiwaneses pela vitória, que considerou de "todos os que apóiam a democracia, a justiça e a razão".

Ao SCMP, Chang Chun -hao, professor de ciências políticas da Universidade . Tunghai em Taichung, disse que essas vitórias do KMT aumentam as chances do partido nas eleições presidenciais de janeiro de 2024. "A derrota do DPP também deve impactar o partido nas eleições presidenciais", assinalou. Para Wang Kung-yi, che-

fe da Sociedade Internacional de Estudos Estratégicos de Taiwan, um think tank com sede em Taipei, os resultados indicam que os eleitores estão punindo o governo Tsai: "muitos eleitores não estão satisfeitos com algumas de suas políticas", ressaltou. Segundo ele, por um lado

os eleitores estão "especialmente descontentes" com o fracasso do governo Tsai em garantir um suprimento adequado de vacinas, visto como "principal motivo das mortes por Covid na ilha".

Por outro lado, acrescentou Wang, os eleitores não foram convencidos pela | a nação chinesa".

s separatistas de I chamada carta de ameaca Taiwan, do assim da China jogada por Tsai e chamado 'Partido seu partido. "A campanha eleitoral se transformou em uma corrida de 'patriotismo' nos últimos estágios, depois que Tsai definiu as urnas como uma forma de enfrentar Pequim e proteger Taiwan".

'UMA SÓ E MESMA CHINA"

Desde o "Consenso de 1992", que o KMT e Pequim assinaram, cuja essência é o reconhecimento de que a parte continental e Taiwan pertencem a "uma só e mesma China", as relações através do Estreito se tiveram grande desenvolvimento e muitas empresas de Taiwan possuem unidades fabris na parte continental. Especialmente durante o governo do KMT de Ma Ying-jeou, de 2008 a 2016.

Taiwan é parte da China milenar, tendo sido ocupada pelo Japão, durante o 'século de humilhações, assim como ocorreu com Hong Kong com os ingleses.

No ano passado, nos 110 anos da Revolução Xinhai, que fundou a primeira República Chinesa, encerrando 2.000 anos de dinastia imperial, e foi encabeçada por Sun Yat Sen, fundador do Kuomintang, o presidente Xi Jinping reiterou que "a tarefa histórica da reunificação completa da pátria mãe deve ser cumprida e definitivamente será cumprida".

Taiwan foi libertada do jugo japonês em 1945 e em 1949, quando a revolução derrotou o regime de Chiang Kai-shek e foi proclamada a República Popular da China, este se refugiou em Taiwan, sob proteção da frota de guerra norte-americana.

Em 1971 a ONU, através da resolução 2758, reconheceu oficialmente a República Popular da China como "único representante legítimo da China perante as Nações Unidas" e restabeleceu assento no Conseino de Segurança da organização, que fora usurpado por mais de uma década pelo regime de Chiang Kai-shek.

Esse princípio de "Uma Só China" tem sido a pedra angular da política externa chinesa, e foi formalmente reconhecido por Washington para a normalização das relações, processo iniciado por Nixon após a derrota no Vietnã e concluído no governo Carter. Desde Trump, vem sendo violado escandalosamente por Washington

Nesse discurso dos 110 anos da república, Sun foi saudado por Xi como um grande herói nacional, patriota e um grande pioneiro da revolução democrática da China.

O presidente reafirmou a proposta da China de reunificação pacífica de Taiwan à mãe pátria, sob o modelo de "um país, dois sistemas", concretizando o sonho de "revitalização nacional" de muitas gerações de patriotas, e voltou a enfatizar que a China tem força e determinação para cumprir com essa esperança comum da nação inteira.

Observação reiterada no recente encontro Xi-Biden, em que a questão de Taiwan foi claramente sinalizada como uma "linha vermelha" da China. Um integrante de Taiwan, que esteve no Grande Salão do Povo nesse 110º aniversário da primeira revolução, disse ao Global Times que havia sido "verdadeiramente tocante quando vi que o continente estava sinceramente comemorando Sun e a Revolução de 1911, enquanto as autoridades de Taiwan estão tentando esquecer ou ficar longe de Sun e seus ideais políticos, algumas delas atē mesmo tentando cortar os laços com o continente chinês e

Anti-imperialismo reaproxima a Rússia do socialismo - (4)

Continuação da edição anterior

"Em 1913, o peso da Rússia na produção industrial mundial era de cerca de quatro por cento. Em 1937 já representava dez por cento. Em meados dos anos 70 este indicador elevou-se para 20 por cento e manteve-se neste nível até ao início da perestroika. O período de trinta anos de nossa história (do final dos anos 1920 ao final dos anos 1950) pode ser chamado de milagre econômico soviético. Hoie a história se repete. O país está enfrentando os mesmos desafios do Ocidente coletivo de um século atrás. Para sobrevivermos, a economia doméstica deve ser transformada em uma 'corporação russa' o mais rápido possível"

SÉRGIO CRUZ*

gora que já introduzimos o tema e pontuamos as principais polêmicas, vamos aos argumentos de Valentin Katasonov na defesa da volta do socialismo na Rússia com ênfase no modelo econômico de Stalin.

Segue o texto de Katasonov:

"Lembro-me que durante os anos da perestroika, seus 'chefes' clamavam incansavelmente pela liquidação do 'sistema de comando administrativo' e sua substituição por um sistema de 'mercado'. Sob o sistema de comando administrativo entendia-se o sistema de gestão da economia da URSS. E sob o mercado o modelo de economia que existia no Ocidente. Parece que o esquecido economista Gavriil Popov, um dos mais zelosos 'marqueteiros' da segunda metade da década de 1980, foi o primeiro a colocar essas ideias em circulação. Lembro-me que naquela época os 'chefes' da perestroika gostavam muito de citar as maiores corporações ocidentais, na maioria das vezes as transnacionais, como exemplos de uma economia verdadeiramente eficaz, opondo-as às empresas soviéticas.

"Olhando mais de perto, descobriu-se que as corporações de escala mundial eram monopolistas em suas indústrias e em seus mercados. E onde há monopólio, a palavra mercado deve ser colocada entre aspas. Essas corporações atingiram e continuam a atingir seus recordes (em termos de vendas, lucros, capitalização, etc.) devido ao fato de que destroem toda a concorrência e eliminam as condições de livre preço. Isso sem falar no fato de se fundirem com os Estados no território onde operam e se aterem aos orçamentos estatais.

"Grandes corporações (especialmente TNCs - transnacionais) representam uma arquitetura complexa - uma espécie de pirâmide, no topo da qual está uma organização holding e, abaixo dela, muitas subsidiárias de filiais e departamentos. Uma grande corporação pode incluir dezenas e centenas de divisões envolvidas na produção, desenvolvimento científico e técnico, comércio, operações financeiras, etc. Se for uma transnacional, então elas estão espalhadas por muitos países. Entre os elos da corporação existem fios invisíveis de conexões - informação, produção e cooperação, financeiro, comercial.

"O objetivo da transnacional (assim como de qualquer empresa capitalista) é o lucro. Para maximizar os lucros, a l implementação de objetivos | vida do povo soviético. Houve |



gestão da corporação otimiza as atividades de todos os elos da empresa. Digamos que uma corporação opere em uma dúzia de países ao redor do mundo. O resultado financeiro final (lucro) será acumulado na subdivisão da transnacional, onde as alíquotas são mínimas (ou nenhum imposto é cobrado). Uma das formas de movimentar os lucros de todos os elos das transnacionais até o ponto final de acumulação de lucros é realizada de diferentes maneiras. Por exemplo, manipulando os preços de transferência (precos pelos informações, matérias-primas, serviços de consultoria são transferidos de uma divisão de uma transnacional para outra). E esses preços de transferência têm pouco em comum com os preços do mercado mundial.

"Menciono isso apenas para mostrar que não existe 'mercado livre' dentro de corporações gigantes, algumas das quais podem ser comparadas a Estados. E imagine que alguma divisão de uma transnacional decida que a partir de agora vai agir com base não nos objetivos corporativos, mas nos objetivos de maximizar os lucros em casa. A alta administração da corporação tentará prontamente extinguir a 'rebelião' na unidade subordinada. E se isso falhar, sérias consequências são possíveis, até o colapso de toda a corporação.

COMANDO ADMINISTRATIVO

"Assim, nas transnacionais, em sua forma mais pura, existe o mesmo 'sistema de comando administrativo' contra o qual se opunham os 'chefes' da perestroika.

"E agora vamos dar outra olhada na chamada economia de comando administrativo soviética.

"Assemelha-se ao modelo de uma corporação gigante? Corporação URSS. A diferença fundamental entre a 'corporação da URSS' e a corporação capitalista usual é que a segunda 'afiou' para maximizar os lucros do proprietário ou grupo de acionistas. E o primeiro – para a

"Nas transnacionais, em sua forma mais pura, existe o mesmo 'sistema de comando administrativo' contra o qual se opunham os 'chefes' da perestroika. E agora vamos dar outra olhada na chamada economia de comando administrativo

soviética. Assemelhase ao modelo de uma corporação gigante? Corporação URSS. A diferença fundamental entre a 'corporação da URSS' e a corporação capitalista usual é que a segunda 'afiou' para maximizar os lucros do proprietário ou grupo de acionistas. E o primeiro para a implementação de objetivos nacionais (econômicos, sociais, militares, científicos, técnicos, culturais)"

nacionais (econômicos, sociais, militares, científicos, técnicos, culturais). Assim, no final da década de 1920, quando a industrialização começou, os objetivos mais altos da 'corporação URSS' eram alcançar a independência econômica completa (em termos modernos, substituição completa de importações) e a criação de uma poderosa indústria de defesa. Todos os elos da 'corporação da URSS' funcionaram para os objetivos indicados e, no início da Grande Guerra Patriótica, os objetivos foram

alcançados. "O alcance dessas metas foi facilitado pelo grau máximo de mobilização econômica possível, quando a taxa de acumulação (a parte do produto social destinada ao investimento de capital) atingiu 40-50%. Com esses objetivos em mente, também foi realizado o planejamento econômico nacional, que previa o desenvolvimento acelerado dos setores industriais do grupo A (produção de meios de produção) em relação ao grupo B (produção de bens de consumo).

"Após a Grande Guerra Patriótica, a lacuna no ritmo de desenvolvimento das indústrias do grupo 'A' e do grupo 'B' começou a diminuir. A tarefa era elevar os padrões de

um aumento paralelo na produção de bens de consumo e renda dos cidadãos da URSS. Ressalta-se que a elevação do padrão de vida se deu não apenas pelo aumento dos salários, mas também pela criação de fundos públicos de consumo (assistência médica gratuita, vales gratuitos e preferenciais etc.) e pela diminuição dos preços no varejo. Entre 1947-1953 houve seis reduções

consecutivas desses preços. "Uma corporação vertical de comando administrativo pode causar grandes danos a toda a corporação, e na 'corporação URSS' o surgimento de quaisquer centros de 'relação mercadoria-dinheiro' pode levar a consequências difíceis de se prever. Essa era a lógica estrita, e em algum lugar dura, da economia stalinista. A propósito, não houve absolutamente nenhuma falência na economia soviética. As empresas podem ter enfrentado vários tipos de dificuldades, houve paralisações temporárias da produção, mas a perda de longo prazo de qualquer ligação do sistema geral ameaçava a estabilidade da

'corporação da URSS'. Há que se destacar neste ponto que o autor diferencia bem os objetivos de uma corporação monopolista privada dos conglomerados estatais existentes nos países onde predomina o planejamento econômico e a democracia socialista. O primeiro, ao se livrar das amarras da concorrência, não se basta com o lucro. Ele persegue o lucro extraordinário, através da impo-

sição de sobrepreços. Além disso, o caráter antissocial e parasitário dos monopólios privados transforma esses mesmos monopólios em entidades que além de se apartarem da concorrência, aproximam-se cada vez mais do gangsterismo, da rapina e das guerras. Já o segundo, busca objetivos coletivos, sociais, nacionais e estratégicos que permitem, como permitiu na URSS, a redução sistemática de preços, a elevação da produtividade e a melhora do bem-estar da população, além da construção de uma vigorosa indústria de meios de produção e de defesa.

Prosseguindo com Kata-

"Stalin cuidou para que os meios de produção (criados nos setores industriais do grupo "A") não se tornassem objeto das relações mercadoria-dinheiro. Para que os estritas da economia stalinis-

meios de produção permanecessem nas mãos do Estado, eles não poderiam passar para mãos privadas e se tornarem capital (o que era contrário à ideologia da URSS).

"Em 'Os problemas econômicos do socialismo na URSS' (1952), Stalin definiu claramente a natureza não mercantil dos meios de produção sob o socialismo: 'Podemos considerar os meios de produção sob nosso sistema socialista como uma mercadoria?' Não acho que seja possível. Durante a discussão desse trabalho stalinista em 15 de fevereiro de 1952, os economistas tocaram nessa questão-chave fazendo a pergunta: 'Nossos meios de produção são commodities? Se não, como explicar o uso da contabilidade de custos nas indústrias que produzem os meios de produção?' Eis o que Stálin disse: 'Nossos meios de produção não podem ser considerados essencialmente como mercadorias. Não são bens de consumo, alimentos (como pão, carne, etc.) que entram no mercado. que são comprados por quem quiser. Na verdade, distribuímos os meios de produção. Não é uma mercadoria no sentido convencional, não é a mercadoria que existe sob condições capitalistas. Lá, os meios de produção são mercadorias".

"Os meios de produção foram distribuídos pelo Estado apenas entre suas empresas (a distribuição foi formalizada na forma de contratos de fornecimento com pagamento em rublos não monetários)", explicou Katasonov. "Eles não são vendidos nem mesmo para fazendas coletivas que tinham uma forma diferente de propriedade. Tratores e máquinas agrícolas foram transferidos não diretamente para as fazendas coletivas, mas para as estações estatais de máquinas e tratores -MTS, e com base em acordos especiais foram transferidas para o uso de fazendas coletivas. O Estado, como único proprietário dos meios de produção, após transferi-los para uma ou outra empresa, de modo algum perde o direito de propriedade dos meios de produção. E os diretores das empresas que recebiam os meios de produção do estado atuavam apenas como representantes do estado". prosseguiu.

"A única exceção às regras

Ato terrorista estimulado pelo imperialismo na ponte que liga a Crimeia à Rússia

ta era o comércio exterior, aqui os meios de produção caíam na esfera das relações mercadoria-dinheiro, tinham o preço do mercado mundial. Mas esse centro de 'relações dinheiro-mercadoria' foi isolado de forma confiável de toda a economia gracas ao monopólio estatal do comércio exterior e ao monopólio estatal da moeda.

"Voltando ao tema da 'Corporação da URSS', noto que a condição para seu funcionamento eficiente era o planejamento. O planejamento era predominantemente setorial (o aspecto regional do planejamento era complementar, auxiliar). Claro, o planejamento foi diretivo. Também hierárquico: Gosplan - ministério · associação de produção – empresa de base. Em termos de tempo, o planejamento foi quinquenal, anual, trimestral e mensal. De acordo com o conjunto de indicadores, os planos incluíam centenas e milhares de posições (principalmente as naturais-físicas; as de custo tiveram um papel secundário). O desenvolvimento dos planos foi feito com base em saldos intersetoriais. Os planos de produção foram complementados por planos financeiros, de caixa, científicos e técnicos, etc.

"Em 1913, o peso da Rússia na produção industrial mundial era de cerca de quatro por cento. Em 1937 já representava dez por cento. Em meados dos anos 70 este indicador elevou-se para 20 por cento e manteve-se neste nível até ao início da perestroika.

"O período de trinta anos de nossa história (do final dos anos 1920 ao final dos anos 1950) pode ser chamado de

milagre econômico soviético. "Hoje a história se repete. O país está enfrentando os mesmos desafios do Ocidente coletivo de um século atrás. Para sobrevivermos, a economia doméstica deve ser transformada em uma 'corporação russa' o mais rápido possível".

(*) Jornalista, médico e escritor, redator de política da Hora do Povo, membro do CC do PCdoB e pesquisador da Fundação Maurício Grabois.

Continua na próxima edição